

350 DETENTOS AMOTINADOS

Assassinaram
Alguns de
Seus Guardas

O TEMPO
Tempo — Bom, com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura — Estável, noite fria.
Ventos — De Oeste a Sul, frescos.
Máxima — 21,2.
Mínima — 11,8.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.351

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Um Novo Incidente Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 20 (INS) — Informa-se que na fronteira brasileiro-argentina novos incidentes se verificaram entre gendarmes e supostos contrabandistas brasileiros.

Recentemente o Brasil protestou contra os incidentes ali verificados constantemente, nos quais vários brasileiros perderam a vida.

NÃO HOUVE PERDAS

Desta feita um tiroteio foi mantido na fronteira, entre brasileiros e argentinos, não havendo todavia nenhuma vítima.

TIROTEIO EM MISSIONES

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Um novo incidente fronteiriço se produziu na província de Misiones, onde, surpreendidos quando navegavam no rio Uruguai, que separa a Argentina do Brasil, dois contrabandistas responderam disparando suas

armas contra os "gendarmes" argentinos. Estes retiraram-se ao ataque, mas os dois contrabandistas lançaram-se à água, procurando ganhar a margem brasileira. Não foram atingidos, e os "gendarmes" não tiveram perdas.

PREÇOS DOIS CONTRABANDISTAS

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Assinala-se na província de Corrientes a prisão de dois contrabandistas brasileiros, que tentavam introduzir no país vizinho rendas francesas.

Na mesma região, a gendarmaria se apoderou de um tonel de álcool, que os contrabandistas abandonaram ao fugir diante da intervenção das forças policiais.

Cura em Lourdes

MARSELHA, 20 (U.P.) — Uma cura milagrosa, em Lourdes, duma mulher que sofria de amolecimento dos ossos dorso-lumbares e de tuberculose peritonal foi oficialmente anunciada pelo arcebispo de Marselha. A cura teve lugar a 10 de outubro de 1947.

Diz o relatório do arcebispo Jean Delay que "a sra. Marie Therese Canin, de Marselha, chegou a Lourdes em estado muito sério.

Revoltaram-se os Detentos do Presídio Paulista de Anchieta

Mobiliza-se Toda a Polícia Civil e Militar do Estado e a Aviação Para Dominar o Motim

Verificou-se ontem, cerca das 8.30 horas, no presídio de Anchieta, um espetacular motim de detentos, havendo mortos e feridos entre os guardas. Os presos, depois de distribuídos pelos diversos serviços do campo, sorrateiramente, investiram contra os vigilantes e tomaram-lhes as armas, dominando-os. Em meio à confusão, os amotinados avançaram para o depósito de armas e munições, e sem que os policiais pudessem articular qualquer reação efe-

tiva, apoderaram-se de lanchas e barcos de serviço da ilha, fazendo-se ao mar, todos armados.

COMBATES E TIROTEIOS

Tudo indica que o motim obedeceu a um plano premeditado e articulado. Assim é que, enquanto se verificava a fuga dos amotinados, vários presos enfrentavam, dentro da ilha, os soldados da guarda, protegendo a retaguarda dos

(Conclui na 2.ª página)

Desastre na Serra: Trem de Friburgo

O Expresso Perdeu os Freios; Muitas Vítimas

NAS MANOBRAS DE ONTEM

Voam Sobre a Cidade os Caças a Jacto

Dois Vagões Engavetaram-se Por Causa do Descarrilamento

FRIBURGO, 20 (ASP.) — Notícias que ainda carecem de confirmação, informam que no desastre com o expresso de Friburgo, ocorrido esta tarde entre as Estações de Registro e Posto Pena, morreram sete pessoas, havendo numerosos feridos e as vítimas estão sendo transportadas para os hospitais de Cachoeira e de Friburgo.

FALTARAM OS FREIOS

O desastre foi provocado, segundo se sabe aqui, pela falta de freios. O comboio desenvolvia grande velocidade serra a baixo descarrilhando dois vagões sendo um de carga e outro de segunda classe. Houve engavetamento dos dois vagões que ficaram danificados.

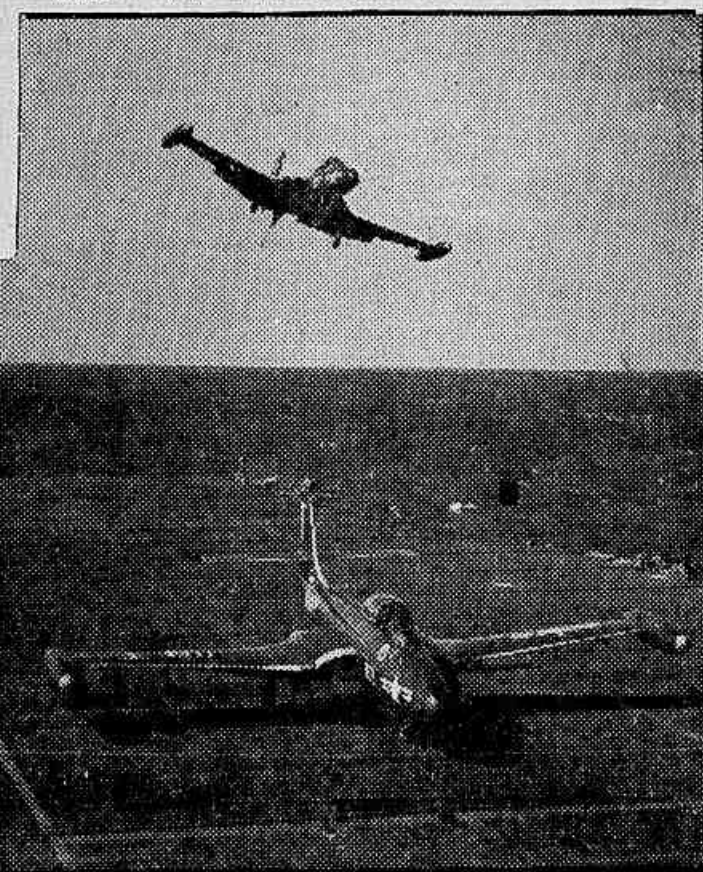
Segundo se informa, um dos mortos é o chefe do trem, de nome Ari de tal, que reside no Rio de Janeiro.

OS PRIMEIROS SOCORROS
CACHOEIRA DE MACACÓ, 20 (Asapress) — Somente às 21,30 horas chegou a esta cidade o socorro procedente de Niterói. A administração da Estrada de Ferro Leopoldina desenvolve esforços, no sentido de ser desimpedida a linha para a passagem do trem que saiu de Niterói às 18,45 horas, com destino a Friburgo.

O desastre ocorreu cerca de 15 quilômetros distante desta cidade.

Há um morto, que é o chefe do trem sinistrado, de nome Ari da Silva, e 12 feridos, sendo dois em estado grave.

Os feridos estão hospitalizados no Hospital da cidade.



Não Há Perspectivas de Melhoras do Frio

Não há perspectiva de melhora da temperatura para o dia de hoje. Tudo indica que o frio se torne mais intenso, considerando-se a extensão da massa polar desprendida, e ainda o fato de que o fenômeno vem castigando os estados do sul, há mais de três dias.

Nas últimas 24 horas, a média das mínimas registradas no Rio, foi de 11,8. Em relação ao dia de ante-ontem, verificou-se uma queda de 3 graus.

A mesma previsão de declínio para o Distrito Federal foi feita nos postos de meteorologia dos estados mais atingidos pela onda de frio que são: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

CEADA NO SUL

De ontem para hoje, a temperatura sofreu novo declínio, chegando mesmo a se verificar o fenômeno da geada, em várias zonas do sul do país.

No Rio, o termômetro andou variando entre 8,6, em Jacarepaguá e 13 graus, em Santa Cruz. O frio em Jacarepaguá foi dos mais intensos já registrados no Distrito Federal. No Pão de Açúcar, manteve-se o

(Conclui na 2.ª página)

Remédio Que Não Resolve os Males da Central do Brasil

Uma comissão está estudando a revisão das tarifas da E. F. Central do Brasil, meio a que recorre a administração da ferrovia para arranjar recursos que lhe permitam, entre outras coisas, melhorar os salários do pessoal.

NÃO RESOLVE

Desde já, porém, sabe-se que o aumento das tarifas, se chegar e realizar-se, não atingirá a mais de 30%, em média pois as mercadorias que a Central transporta são, na sua maioria, de pequena resistência, ou de interesse público, não podendo ser gravadas mais fortemente.

Dai conclui-se que mesmo o aumento de tarifas não resolverá a angustiosa situação do pessoal, nem a do material. Será apenas um paliativo, óleo canforado para aumentar de algum tempo a vida mísera de uma estrada desmantelada.

Fosse a Central uma empresa, não teria sido assim.

(Conclui na 2.ª página)

Direita, Volver!

Danton JOBIM

REFEITA das inevitáveis consequências políticas da guerra, das quais a mais grave foi, certamente, o surto ameaçador da influência comunista, a opinião pública do Ocidente começa agora a favorecer as tendências da direita. Se escolheu ou não o caminho certo, é tema sujeito a discussões intermináveis, refletindo as simpatias doutrinárias de cada um de nós, que queremos sempre ver o mundo marchando de acordo com os nossos interesses e pontos de vista. A verdade, entretanto, é que um forte anseio de tranquilidade domina os espíritos, o qual se traduz pelo horror às aventuras políticas, aos golpes de Estado, às tentativas revolucionárias. Dir-se-ia que uma onda de sensatez, empolga, nesta hora, a humanidade ocidental, excetuados naturalmente os povos controlados com mão de ferro pela ditadura comunista, que não escolhem o seu destino.

Isto posto, façamos um parêntesis. Os jornais referiram ontem, nas suas seções telegráficas, que o Partido Comunista Francês, o mais forte da Europa, confessou publicamente seus erros políticos e de tática. Embora inspirada por Moscou, a confissão é sincera, do ponto de vista confessional comunista. Tudo o que não deu certo está errado — é o raciocínio esquemático dos super-realistas do Partido — e alguém deve pagar por isso, em que pese a tese determinista da "necessidade histórica". A História não erra, mas os homens podem errar e devem ser castigados.

De sorte que os rapazes de Thorez, como seus colegas do resto do mundo, têm um método infalível para se verem livres de dificuldades sempre que a ação do Partido resulta em fracasso: batem no peito, acusam-se de erros fantásticos, queimam tudo o que adoraram, denunciam alguns camaradas importantes com heréticos e punem a heresia com a pública degradação. Se o camarada irradado é suficientemente cinco ou fanático para vir a público dizer que cometeu todos os crimes e traições que lhe foram atribuídos, inclusive atos de sabotagem à ação revolucionária, o que é comum, — então tudo se arranja com a conservação do infeliz num posto de decorativo ou com o ostracismo puro e simples. E' o caso da sra. Ana Pauker, conspícua bolchevista rumena educada por Moscou, e provavelmente será o caso desse façanhudo camarada Duclos, ora colhido nas malhas da justiça francesa. Duclos terá de pagar o crime da ineficiência. Como os antigos déspotas, Moscou é impiedosa com os generais que não souberam ou não puderam evitar a derrota.

Mas voltamos ao direito que se manifesta por toda parte onde existe opinião livre. Esse direitoismo é uma reação do bom-senso dos povos contra o aventurelismo de qualquer tendência. Prefere-se a volta às velhas soluções, uma vez que o remédio heroico oferecido pelas esquerdas parece caro demais ou ruim de tomar.

Uma das mais sérias causas da impopularidade do comunismo em França é o golpismo do

Partido. Pinay pode desencadear, sem perigo, sua vigorosa ofensiva contra o quartel-general da conspiração vermelha, justamente porque tem por si a opinião pública.

Por outro lado, vemos sinais do direitoismo na Itália, onde o velho e admirável De Gasperi se conserva prestigiadíssimo, depois de ter enfrentado enérgicamente o P. C. mais numeroso da Europa. O mesmo se dirá da Holanda, da Bélgica, da Comunidade Britânica, à cuja testa se acha um vitorioso dos quatro costados suficientemente cauto e inteligente para traduzir seus sentimentos em linguagem adequada a seu tempo.

Nos Estados Unidos, o Congresso acaba de repudiar a tentativa mais ruidosa de intervenção estatal, defendida apaixonadamente pelo Presidente e cujas consequências poderiam afetar a estabilidade da vida americana, fundada na "free enterprise".

E no Brasil? Vários fatos míúdos são indícios veementes da guinada conservadora da opinião. Assim, a derrota esmagadora do divórcio na Câmara, por um "escorço" que surpreendeu a toda gente; a vitória recente da chapa antiestatista no Clube Militar; a popularidade crescente do general Dutra — todos sintomas de reação anti-esquerdista ou anti-populista.

Quando éramos jovens, ouviamos dizer a cada passo que "o mundo marcha para a esquerda". Hoje, ao ouvir invocar esse dogma, muitas pessoas abanam a cabeça e acrescentam: "...às vezes..."

Esteve Com o Agressor Mas Não Sabe Quem é



Nélia Paula, que atua todas as noites em tradicional teatro de revistas da cidade, esteve há três semanas com um provável agressor de Fred Daltro, diretor da revista "Escândalo". Tratava-se de um homem moço, tez morena, que lhe pedia com insistência o endereço do panfletário, pois pretendia agredi-lo.

Afirmou Nélia na entrevista ao D.C. que o clichê acima ilustra, que o misterioso jovem se encontrava em companhia de outros rapazes e que todos saíram imediatamente após a informação, por ela prestada, de que a atriz Joana D'Arc saberia onde Daltro morava. (Reportagem na última página).

JOHN GARFIELD
SHELLEY WINTERS
Produzido por WALLACE FOX
SELINA ROYLE e BOBBY HYATT
IMPROPRIO ATE' BANGS - Com Nacional
DIRETORIA: DRE - ESTREIA - 24-10-52 - AMERICA

PORAMOR
TAMBÉM
SE MATA

2ª Feira
HORARIO 2-340-570-7-840-1020

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

NOSSA AMERICA DO MUNDO

Repele o Brasil a Acusação Soviética

Polêmica na ONU Por Causa da Proposta Russa Sobre a Guerra Bacteriológica

NOVA YORK, 20. (U. P.) — O Brasil comentou com ironia o pedido da União Soviética para que fosse convocado o Conselho de Segurança da ONU a uma sessão especial, com o fim de debater seu apelo aos países que integram a Organização Mundial no sentido de que ratifiquem a Convenção de Genebra de 1925, que proíbe o uso de gases e germes como armas de guerra. Ao mesmo tempo afirmou que a Convenção referida é antiquada, e somente cria a ilusão de que proibições no papel impedirão o emprego de tais armas.

CRÍTICAS AO BRASIL

AOS ESTADOS UNIDOS — O chefe da delegação brasileira, João Carlos Muniz, ao fazer uso da palavra perante o Conselho de Segurança, declarou, entre outras coisas, que "o apelo para que seja ratificado o Protocolo de Genebra de 1925, embora fosse seguido de uma ratificação geral, criaria a falsa impressão de que a guerra bacteriológica havia sido proibida, quando a verdade é que a situação continuaria sendo a mesma, mantendo tal ratificação". O Brasil foi alvo, juntamente com os Estados Unidos, de críticas soviéticas contra a quarta-feira passada, pelo fato de que são os dois únicos membros do Conselho que ainda não ratificaram a Convenção de Genebra.

RESPÓSTA

João Carlos Muniz, continuando suas declarações, acrescentou: "Não preciso insistir na repugnância do Brasil por todos os métodos de destruição em massa. Estamos dispostos a fazer todos os esforços para a completa eliminação de todos os meios de exterminio em massa, porém não acreditamos que o apelo proposto pela delegação soviética constitua um passo nessa direção".

A RUSSIA IMPEDIU

O representante brasileiro

apoiou a posição dos Estados Unidos, no sentido de que o apelo deveria ser encaminhado à Comissão de Desarmamento, que está procurando para o mecanismo necessário para a fiscalização dos armamentos. Mais adiante, declarou Muniz: "A intransigente atitude da União Soviética nessa Comissão impediu até agora o menor progresso perceptível na vital questão do desarmamento mundial".

Novas Instruções ao P. Comunista Francês

PARIS, 20. (Robert Ridley, da U.P.) — Os dirigentes comunistas franceses enviaram instruções detalhadas aos membros do partido, explicando como organizar uma ampla "frente popular" em toda a nação, para apoiar a política estrangeira soviética. O Comitê Central do poderoso partido, que confessou publicamente seus erros, prometeu, no entanto, manter os seus princípios, que terão que se reunir em todo o país, para discutir a nova "linha".

As instruções, como bem admite "L'Humanité", são "ordens de batalha para importantes provas políticas", e pressangiam uma poderosa contra-ofensiva contra a campanha recente de acusações contra os comunistas. O exame da propaganda comunista e conversações com vermelhos que não estão satisfeitos com a nova linha, que sacrifica todos os objetivos à causa soviética, revelaram que os principais das novas instruções são:

1) — Propaganda e campanha nacional para obter a liberdade do chefe do partido, Jacques Duclos, atualmente preso no Duceiro, apesar de não se terem levantado suas imunidades parlamentares. O propósito desse argumento é obter o apoio de elementos não comunistas para a campanha

Outro Acidente Grave no Báltico

Desapareceu um Barco Finlandês na Mesma Área em Que Foi Abatido o "Catalina" Sueco

HANKO, Finlândia, 20. (UP) — Barcos de pesca estão procurando dois pescadores desta cidade, no sul da Finlândia, que desapareceram segunda-feira última com a pequena embarcação que tripulavam. Seu desaparecimento ocorreu no mesmo dia e quase nas mesmas

águas sobre as quais foi abatido por caças russos um avião sueco tipo Catalina.

SUSPEITA A RUSSIA

O chefe de polícia local declarou que "parece não existir a menor dúvida de que esse barco foi apressado por algum barco de patrulha soviético". O pescador Edwin Verterberg declarou que, no sábado, segunda-feira última, viu um barco, provavelmente o desaparecido, dirigindo-se para o sul, na mesma direção em que se poderiam ver as silhuetas de vários navios grandes, que ele supõe serem soviéticos. As autoridades dividiram que a busca do pequeno barco só terá resultados.

O citado chefe de polícia disse que "tudo indica que o barco foi apressado pelos russos e que os dois pescadores estejam agora sendo interrogados em alguma base da costa estoniana". Recordou que em janeiro passado um barco pesqueiro do Hanko foi detido por uma unidade de patrulha soviética, sendo seus tripulantes retidos na Estônia durante várias semanas, sendo depois postos em liberdade.

FORÇAS NAVIAIS SUECAS E SOVIÉTICAS

ESTOCOLMO, 20. (U. P.) — O estado maior sueco anunciou que a noite passada e esta manhã navios de guerra e aviões militares suecos percorreram as águas das fronteiras à costa oriental da Suécia, devido à informação de que haviam sido avistados na região alguns navios de guerra soviéticos. A zona onde tiveram sido avistados tais navios russos encontra-se a leste de Estocolmo e ao norte da ilha sueca de Gotland, nas águas onde, há uma semana, desapareceu um avião sueco de treinamento. As autoridades suecas acreditam que os caças soviéticos

Dirige-se à Colômbia o Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 20. (United Press) — Por motivo da 1ª Assembleia Nacional das Obras Católicas na Colômbia, o Papa Pio XII anunciou esta noite uma alocução radiofônica dirigida ao povo colombiano.

O Santo Padre destacou que para a Colômbia, com seus problemas, cuja gravidade foi posta suficientemente em destaque pela voz comum dos pastores naquele país. Disse que o universo em dois mundos que se olham com o sobrenatural carregado, deseja dividir também os colombianos, lançando-os uns contra os outros como se em vez de irmãos fossem inimigos rancorosos.

Disse o Sumo Pontífice que a Colômbia é um povo de velha civilização cuja história é conhecida, de cultura autêntica.

APELO AOS COLOMBIANOS

Depois, o Santo Padre fez um apelo aos colombianos, dizendo: "Eis aqui a Igreja de Cristo, pela boca de seu cabeça visível que convoca a todos os colombianos à paz, à ordem e à justiça, na fidelidade à doutrina de Jesus Cristo: A essa paz, a única verdadeira e possível que parte da pacificação interior da alma com Deus, que se apia no sentimento de fraternidade e concórdia e que superando os baixos instintos que pugnam por perturbar a firmeza se eleva sobre sólidas bases de amor e de caridade".

ELOGIO A CRUZADA DE PAZ

na Colômbia e recordou a fidelidade dos colombianos. "Aquele coração, dulcíssimo símbolo, centro e órgão, aquela supremacia e divina caridade que primeiro nos pacificam com Deus e em seguida, arrastando-se nos nossos corações, nos ensinam a superar todos os demais amores e tornar-nos irmãos".

AO TERMINAR SUA ALOCUÇÃO

o Papa Pio XII abençoou o povo colombiano.

cos derrubaram aquele aparelho, como fizeram com o "Catalina", os comunistas da Colômbia, que procuraram pouco depois. O estado maior emitiu um comunicado a respeito daquela inspeção na costa oriental sueca, que dizia:

Perenha INTERNACIONAL

Fechadas Para Eleições

MEXICO, 20. (AFP) — O ministro da Educação Pública decidiu ontem suspender os cursos em todas as escolas secundárias e superiores, até o dia 6 de julho próximo, data em que se realizarão as eleições presidenciais e legislativas.

ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 20. (De Francis Haydon, da "France Presse") — A conferência dos diplomatas britânicos acreditados junto aos países do Oriente Médio reiniciou hoje de manhã os seus trabalhos, estando presentes, além de diplomatas e altos funcionários do Foreign Office, os três chefes de estado-maior e o comandante supremo das forças britânicas estacionadas no Oriente Médio.

ACORDOS DE BONN

BONN, 20. (Paul Ravoux, da "France Presse") — Os Ministros Prêfatos dos nove "laender" da Alemanha Ocidental estabeleceram, ontem à tarde, os termos de uma declaração sobre os acordos de Bonn e o Tratado de Paris, sobre a Comunidade de Defesa.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

PARIS, 20. (AFP) — A Comissão das Senhoras do "Comitê Franco-Americano" deu, esta noite, uma recepção a fim de participar da comemoração do cinquentário das primeiras façanhas de Santos Dumont, e em honra do ministro brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, e sua comitiva, que acabam de chegar a esta capital.

A CHINA ACUSA

MONSANT, Coreia, 20. (U. P.) — A China comunista acusou os EE.UU. de bloqueio da trégua na Coreia, para assegurar a continuidade da produção de guerra. O rádio de Pequim denunciou sua barreira de propaganda no momento em que os negociadores aliados e comunistas se preparavam para reanudar as negociações paralisadas de Pan Mun Joon, amanhã, depois que a ONU deu um passo em três dias para dar aos vermelhos tempo para reconsiderar sua posição.

EM BELO HORIZONTE

A onda de frio atingiu, ontem, Belo Horizonte, e várias cidades do interior mineiro, onde a temperatura andou pela casa dos 2 graus, chegando mesmo a zero graus em alguns pontos, em declínio vertiginoso.

FAMÍLIA INTOXICADA

O frio intenso em São Paulo quase foi responsável pelo indesejado falecimento de uma família. Em todo o Estado, até ontem, a temperatura continuava a baixar assustadoramente.

RUMO A BAHIA

Preveem os postos de meteorologia que a massa de ar frio polar se deslocará até a Bahia, de onde sofrerá desvio para o mar, diluindo-se antes de atingir o outro continente.

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE AGRICULTURA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Agricultura diz que as massas de ar frio como de agora, são comuns nesta época do ano, procedentes do polo sul.

REMÉDIO QUE NÃO...

sa privada — supunhamos que a indústria farmacêutica, como a indústria automobilística, não se preocuparia com a saúde pública, mas a indústria farmacêutica, ao contrário, preocupa-se com a saúde pública, e a indústria automobilística, ao contrário, preocupa-se com a saúde pública.

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trietras) — Rato X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangueiras — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. ERYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças Venéreas — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MONTA

Médico — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS — Av. Rio Branco, 128, sala 315

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTO — Residência Tel. 32-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 22-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 15 às 18 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 15 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Figueiredo, 366, apto. 201 — Tel.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Braço Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 — Av. Rio Branco, 128, sala 315

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTO — Residência Tel. 32-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 22-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 15 às 18 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos — DR. OLIVEIRA — RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, N.º 138, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY — DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311. — Tel.: 22-4381 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS — Advogado — Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Pólice Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES — Advogados — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Tel.: 32-4381 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Tel.: 32-4381 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Tel.: 32-4381 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas — De 8 às 12 horas

PINAY

Não conseguiu

Rejeitada a Tentativa de Pinay

Não Conseguiu Fosse Adiada a Discussão em Torno da Tunísia

PARIS, 20. (Edward Korry, correspondente da U. P.) — A Assembleia Nacional rejeitou a tentativa do presidente do Conselho Antonio Pinay, de fazer adiar os debates desta noite sobre a questão da Tunísia, no momento em que a discussão do plano governamental de reformas para esse Protetorado se converteu em crítica de um plano que geral ao ministério das Relações Exteriores, Robert Schuman. A Assembleia tomou aquela atitude em virtude da votação de 403 sufrágios contra 210 a favor da moção de Pinay, sugerindo aquele adiamento, a Alemanha Ocidental declarou o sr. Hugh Dalton, líder trabalhista, num discurso proferido hoje em Filley, no Yorkshire.

DOENÇA EXÓTICA

DOVER (NEW JERSEY), 20. (INS) — Um menino de um mês de nascido está morrendo lentamente num hospital desta cidade, vítima de um mal estranho que os médicos acreditam ser "falta do amor fraterno".

LÍDER PREOCUPADO

LONDRES, 20. (AFP) — "Estou extremamente preocupado pela maneira com que certas pessoas, bem como o governo britânico, fazem esforços para rearmar precipitadamente a Alemanha Ocidental", declarou o sr. Hugh Dalton, líder trabalhista, num discurso proferido hoje em Filley, no Yorkshire.

PODEM VOTAR OS MILITARES

WASHINGTON, 20. (INS) — O Senado aprovou hoje, a lei que permite a militares o uso livre do voto nas próximas eleições presidenciais de novembro próximo.

PINAY SEMPRE HABIL

Gracias à oportuna intervenção do presidente do Conselho, Antoine Pinay, durante os minutos finais do debate, foi desbaratada a manobra que teria obrigado Schuman a renunciar.

PIOR AINDA

Poderíamos considerar, ainda, que se o governo não auxilia as suas ferrovias, perderá muito mais do que o dinheiro porventura empregado no auxílio. As regiões que existem apenas em função da Estrada, cuja produção depende do transporte barato — como no caso das olarias fluminenses — são hoje importantes contribuintes do Tesouro, afetando a sua atividade não apenas as vendas principais fontes de receita federal (o imposto sobre a renda e o imposto de consumo), mas, também, as principais fontes de receitas estaduais e municipais.

EMPBOBRECIMENTO GERAL

Mesmo funcionando nas condições precárias em que as estradas de ferro libertam do empobrecimento absoluto regiões que pesam nas contas do Tesouro. Se o governo, porém, continuar mantendo a sua política de não gastar dinheiro, terminará por perder todos os recursos provenientes dessas regiões.

ERRO CONSCIENTE

O pior, no entanto, é que o governo confessa estar consciente de seus erros e das obrigações que não cumpre.

ASSIM, NO PROJETO DE CONVERSÃO DAS FERROVIAS FEDERAIS EM SOCIEDADES ANÔNIMAS (art. 11)

determina que, quando uma das empresas formadas se vir obrigada, por motivo de interesse público, a cobrar tarifas deficitárias (o que o projeto erradamente chama de anti-econômicas) o Tesouro cobrirá o "déficit".

ESSE DISPOSITIVO TORNA SE ALTAMENTE SUJEITO AO PROJETO

leio, pois não se pode admitir que o mesmo governo que nega dinheiro para o que é seu, inclusive para livrar da miséria os seus servidores, termine por se mostrar capaz de tanta liberalidade ao que se transfira o patrimônio para outros.

Voam Sobre a...

tro, numa velocidade de mil e cem quilômetros horários.

DE HELICOPTERO

O sr. Getúlio Vargas foi transportado do porta-aviões até o pátio do Ministério da Marinha num helicóptero do porta-aviões. O mesmo ocorreu em relação aos ministros Guilhot e Lacerda.

CURIOSIDADE

No decorrer das demonstrações as esquadilhas de caças sobrevoaram a cidade, causando ao público, principalmente os fatos, uma impressão até então inédita, qual seja a de voos de caças a jato, sua velocidade, o ruído de seus motores, realmente bastante diverso dos aviões comuns.

HOMENAGENS

O comandante do "Oriskany" homenageará hoje à memória

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

PUNIÇÃO SEVERA...

justo receio de maiores sofrimentos, seja porque se procuram apurar através de inquérito de compadrio, sob as vistas e até sob a direção dos delinquentes, ocorrendo muitas vezes que os ofendidos, neles aparecem, afinal, promissões de perdão, uma impressão até então inédita, qual seja a de voos de caças a jato, sua velocidade, o ruído de seus motores, realmente bastante diverso dos aviões comuns.

LETRA MORTA

"Em consequência, as sanções penais para os crimes de abuso de autoridade, já por si fracas ou inofensivas, terminam por não possuir em qualquer realidade efetiva. E, como se sabe, uma punição que se não realiza, que se não materializa, que se é somente uma ficção da lei — não amedronta a ninguém e não reprime ou evita qualquer delito.

ACÇÃO LEGÍTIMA

O projeto apresentado, se aprovado, virá delimitar, em termos legais, o terreno em que pode legitimamente se exercer a autoridade; não coíbe, nem cerceia os meios de execução desta; não aspira senão a punir criminosos e melhor garantir os direitos individuais consagrados na Constituição. Os policiais bons, honestos e conscienciosos não serão prejudicados por ele; os maus, e os prevaricadores, estes sim terão nela um instrumento, para punir a sua perversidade e coibir os seus abusos.

AS PENAS

O atual dispositivo penal estatui pena de um mês a um ano de detenção para o abuso de poder. O projeto apresentado escalam as penas levando-as para o mínimo de dois anos e para o máximo de trinta, se no primeiro caso houver, apenas, prisão ilegal, e no segundo se houver lesão corporal de que resulte morte.

O DIRETOR...

toridade, senão também indesejável coação sobre os novos guardas recém-incorporados à Guarda Civil.

Semelhante ogeriza deflue exclusivamente de fatos já trazidos ao conhecimento de v. excia. e pessoalmente ventilados pela Diretoria da União Beneficente

Conclusões da Primeira Página

do Marquês de Tamandaré depositando, no pedestal de sua estatua, uma palma de flores, em homenagem a se realizar às dez horas da manhã de hoje.

MANOBRAS CONJUNTAS — No decorrer da semana entrante as unidades da Marinha americana, juntamente com outras da esquadra brasileira efetuarão manobras conjuntas, cujos planos já estão sendo elaborados pelos Comandos. Essas "operações" terão a duração de três dias.

REVOLVARAM-SE OS... — Os comunistas que se evadiam, Nesses choques, ficaram feridos

dois soldados e vários detentos. Por sua vez, os insurretos, ao se aproximarem da praia, iniciaram intenso tiroteio com os destacamentos policiais de Ubatuba e Caragatatuba e particularmente com o destacamento de Ubatuba, que tinham sido previamente avisados da evasão.

Na refrega, as autoridades policiais puderam capturar um grupo de amotinados na enseada entre Ubatuba e Caragatatuba. Outros grupos, entretanto, mudaram de rumo, conseguindo desembarcar na Praia Grande das Doninhas, perto de Ubatuba.

AÇÃO DAS AUTORIDADES — A notícia dos acontecimentos do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, blica do Estado de São Paulo, nem para ir ao trabalho noturno, os comunistas não têm frequência superior a 50 pessoas, nas noites de frio.

A tradicional resistência dos gaúchos às temperaturas baixas está, agora, um pouco comprometida, pois a vanguarda de artilharia procedente da Pol. Antártica está fazendo tritar toda a população do centro e interior do Estado. E o pior é que o frio cortante é acompanhado de chuva forte e ininterrupta.

Em Farroupilha, no Rio Grande, o frio cortante está sendo acompanhado de chuva forte e ininterrupta. Em Farroupilha, no Rio Grande, o frio cortante está sendo acompanhado de chuva forte e ininterrupta.

As previsões do Instituto Cosserat Araújo, de Porto Alegre, são de declínio.

NEVE NO PARANÁ — No Paraná, o segundo Estado atingido pela massa fria, estão os termômetros, há 3 dias, oscilando entre 0 e 10 graus abaixo de zero. Essas massas variam de acordo com a zona, sendo a mais castigada a região da serra do Mar.

AGUA CONGELADA — Na cidade de São Joaquim, Santa Catarina, o frio já atingiu a temperatura de zero, sofrendo o município com as fortes geadas.

O abastecimento d'água da cidade foi seriamente afetado, em virtude do congelamento do rio dos Sertões. A solução tem sido aquecer o encanamento para provocar a fusão.

Há uma semana que a temperatura nas diversas cidades da serra do Mar estacionou no zero.

MELHORA EM SÃO PAULO — Em São Paulo, assinalou-se ligeira elevação nas últimas 48 horas, subindo o termômetro de dois para cinco graus em vários pontos do Estado. Todavia, a que mais está sofrendo a população paulista, desde o primeiro dia de frio, é a ventania, mais acentuada na capital. No interior, o fenômeno da friagem

SITUAÇÃO GRAVE — Sobre a rebelião da ilha de Anchieta, onde os detentos se sublevaram matando alguns guardas e fugiram, num total de 350 aproximadamente, rumo à Ubatuba, usando todas as embarcações disponíveis da ilha, o Secretário da Segurança Pública, informa que toda a polícia está mobilizada para a captura dos mesmos, contando também, com o auxílio da Força Aérea Brasileira que mandou aviões sobrevoarem a ilha em toda a distância até o Continente.

As 19 horas, o serviço telefônico entre Ubatuba e esta Capital, foi inexistente devido a uma situação de emergência declarada. Ainda da cidade de Santos, diversas lanchas da Polícia Marítima e da Capitania dos Portos também estão em perseguição aos fugitivos.

A situação é considerada bastante grave pelo Secretário de Segurança Pública, que promete maiores detalhes numa reunião coletiva da imprensa, que deverá se realizar ainda hoje.

231 NOMEADOS... — "Quelxam-se os velhos técnicos do Brasil, os que foram para a América, os estrangeiros, alguns dos quais pereceram 10 mil cruzados mensais, além de honreabilidade, em um momento em que os médicos nacionais servindo no Instituto há mais de 20 anos com um salário de 2.900,00; Cr\$ 3.610,00 e Cr\$ 3.900,00.

A enfermeira chefe do Hospital Evandro Chagas, informa o elemento estrangeiro não-qualificado, foi nomeado com vencimentos superiores aos dos chefes de Clínica do mesmo hospital, ferindo o princípio de hierarquia (isto é, Cr\$ 5.770,00 para Cr\$ 4.300,00).

"Há ainda desperdício de dinheiro com dezenas de estudantes, alunos e estagiários que foram ao estudar matérias nos seus círculos acadêmicos, com ordenamentos altos de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 3.500,00, quando deveriam ter, para estimular, uma simples gratificação de 1.000 cruzados, considerando auxílio para um estudante".

VACINA E ATRAZADOS — Continua o abalo: "Reita atender com urgência duas coisas: suprimento de material para o fabrico das vacinas anti-amarela, anti-tifo e anti-fúria. Desta última, a Saúde Pública foi atendida na requisição de meio milhão de ampolas para o Nordeste, não utilizando senão 50 mil. Outros produtos e análises carecem de material adequado".

Outra irregularidade de que é acusado o dr. Olimpio da Fonseca é a falta de pagamento, por 5 a 7 meses, a mais de uma centena de pequenos funcionários e alguns técnicos, os quais recebem por verbas de emergência.

PROMESSA DE GETÚLIO... — O presidente da República prometeu a comissão de cientistas nomear um diretor interino o qual corrigiria as injustiças ali perpetradas pela atual administração. Entre nós, os cientistas, não acreditamos na promessa do presidente. Por isso depois de meio mês de tragédia expectativa, nos excomoramos".</

O Dia do "Barnabé"

PRESENTIMENTO

Num repente, a coisa se instalou na cabeça do Barnabé:

— Vai ser quarta-feira que vem.
Ninguém disse, nem ele mesmo sabe porque, mas, nasceu a convicção e ele imediatamente passou a contar as horas como caminho certo para o fato imaginado, achando inútil até uma argumentação justificativa.

Sómente quando D. Aurora lhe pediu motivos é que principiou a inventar, mas, apenas para defender a sua revelação.

Viu no jornal que o pagamento começa no dia 23, falou sobre isso, depois, numa súbita inspiração, anunciou:

— O Lafer vai levar o projeto quarta-feira.

— Que projeto?

— Do aumento; de que havia de ser?

— O jornal deu?

— Não deu, mas, eu sei.

— Quem é que disse?

— Eu estou dizendo.

— Leva é nada, que ele mesmo já disse que não leva, não foi?

— Então: esse pessoal do governo, quando diz que leva, não leva; quando diz que não leva, é certo que leva.

A Proclamação

Além do mais, existe a proclamação. Por ali, o governo tem uma ideia melhor de como a pessoa já perdeu a paciência e começou a falar claro. Porque o exato é isso: o ministro da Fazenda é contra o funcionalismo. Quanto à fome, não quer nem pensar que ela exista adotando a atitude de considerá-la inexistente. Talvez ele pense que não existe mesmo. Ou isso, ou tem algum parafuso afrouxado na cabeça. Sabendo que noventa por cento dos servidores ganham menos do que o mínimo que o Ministério da Fazenda calcula para manutenção de uma família de três pessoas, como é que pode ser contra o aumento? Só mesmo um enguio na cabeça.

Um tópico do DIÁRIO CARIOCA procurou outra explicação, achou que talvez ele esteja querendo fazer média. O Getúlio não quer dar o aumento, ele se apresenta para assumir a responsabilidade, fazer o "esparro", como dizem os srs. punquistas. Porque, segundo é voz corrente,

Baleiro Endossa Palavras do Parlamentar Comunista

Provocando Tumulto e Enérgica Reação — O Petróleo e a Estada Dos Navios Americanos no Rio de Janeiro

Plenário da Câmara

O debate sobre o petróleo, que já havia caído na rotina parlamentar, viveu momentos de grande agitação no plenário da Câmara quando, em aparte ao sr. Fernando Ferrari, o deputado Alomar Baleiro afirmou que no momento em que se discutia o aproveitamento do petróleo nacional, era pelo menos inoportuna e infeliz a visita e as manobras da esquadra americana em águas territoriais brasileiras, embora este fato pudesse não representar intensificação.

O deputado baiano mostrou-se muito à vontade para fazer esta declaração, uma vez que nenhuma hipótese poderia ser arrolada dentro de que combatem os Estados Unidos da América do Norte. Suas palavras foram concebidas emiti-las, em discurso, pelo representante comunista, sr. Lobo Carneiro.

"DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA"

Em apelo do representante, formou o sr. Euzébio Rocha que admitia a possibilidade de se tratar de uma demonstração de força. O sr. Fernando Ferrari continuava na tribuna sem poder falar, quando o deputado Moura Andrade respondeu ao sr. Alomar Baleiro. Disse que o deputado udenista tinha avaliado os insultos do representante comunista. Entretanto que o sr. Lobo Carneiro profere aquelas insiduosas palavras. O Brasil porém estava perdido se um deputado da estatura intelectual e do conceito do sr. Alomar Baleiro endossasse tais alevisiosas.

E o sr. Ferrari foi mais uma vez interrompido pelo deputado Artur Santos. O parlamentar udenista transferiu o debate para outro ponto do discurso do representante comunista, repelindo a insinuação de que todos os que eram contra o monopólio estatal "estavam fazendo o jogo dos trusts". Esta afirmação acertou — não pode passar sem um protesto do plenário da Câmara e vai ricochetear na fonte suspensíssima de onde promana.

TUMULTO

O debate foi dos mais vivos e tumultuosos que já se travaram na Câmara. Foi como ponto de origem alguns protestos surgidos no plenário contra a linguagem considerada anti-regimental do sr. Lobo Carneiro, a quem o deputado Moura Andrade acusou, posteriormente, de estar a "servir de uma potência estrangeira".

Uma das mais violentas antagônicas do sr. Baleiro foi o deputado Artur Santos, também udenista, que fez questão de insultar em que o pronunciamento do seu correligionário tinha caráter estigmatizante pessoal. Os insultos que fazia o sr. Baleiro em nome da tolerância não encontravam eco no seu próprio temperamento que era o mais intolerante da Câmara — sublinhou o deputado paranaense.

Nem a taquigrafia, nem os reportes puderam registrar todos os apertes e contra-apertes que se sucederam e se confundiram no calor das debates travados entre deputados que, em vários grupos, se distribuíram em frente à tribuna e aos microfones de apertes.

FALA FERRARI

Serenados os ânimos, com a

dá, muda o ministro. O presidente gosta de se sentar de cima, se aguentando, vendo se consegue repetir os doces anco do passado, em que ninguém falava contra, o Brasil era um mar de rosas, lei se assinava, e se se quisesse acabar com ela assinava outra.

O Político

E com certeza era verdade. No final das contas, ele não é nem carne nem peixe. Desde que se agüente manobrando, tanto se lhe dá que as finanças, o trabalho, a agricultura, ou lá o que seja andem de acordo com o melhor il-gurino.

Dizem até que virou parlamentarista. É um estranho fenômeno, esse, mas, nada impossível. Parlamentarismo, para ele, representa apenas eleição indireta, pois desconfla, com bastante inteligência, que ninguém mais votará nele, com ele, ou porque ele disse. Com o voto indireto, talvez se eleja para outro período, ou coloque gente sua no lugar. Porque no voto indireto, o povo escolhe o Parlamento e quem escolhe o presidente é o Parlamento. Fica muito mais fácil do que pingar voto por voto, num país em que toda a população está descontente com o governo.

Aliás, não é novidade. Em 1934 foi a mesma coisa: apenas em lugar de parlamentarismo arranjou uma eleição indireta com uma bancada classista, eleita pelo sistema do Ministério do Trabalho, foi a sopa no m.

O Culpado

Ai é que está a culpa do Lafer. Em matéria de finanças e economia é muito provável que o Getúlio não se meta mesmo. Contam até que quando ele foi ministro da Fazenda, no tempo do Washington Luis, chegando ao fim do exercício, o contador geral, sr. Francisco Dória, levou o balanço da União para ele ver. Rendeu aquela porção de altos funcionários no Gabinete, o sr. Dória, entregou-lhe os papéis, ele olhou, revirou, viu uma demonstração de receita e despesa. Finalmente, observou:

— Engrasado: a receita está igualzinha à despesa!

FERRARI



Estava na tribuna

te comunista — quando os trusts se sentam nas Assembléias das empresas petrolíferas falam em nome dos seus países de origem, de igual para igual, sem qualquer cogitação sobre o número de ações de que são portadores.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — O SR. ADAIL BARRETO apresenta e justifica o projeto de lei, acrescentando um parágrafo ao artigo 323 do Código Penal, abrangendo as autoridades que favorecem violências.

— O SR. BRIGIDO TINOCO, por sua vez, apresenta dois projetos de lei: 1º) — autorizando o Executivo a ceder lote do terreno do Sindicato dos Ferrovias para construir uma escola e sua sede em Campos; 2º) identificação da para a construção de uma praça de esportes em Nova Friburgo.

— O SR. JOAQUIM VIEIRA 18 telegrama da Câmara de Vereadores de Porto Calvo, em Alagoas, de apoio ao projeto do monopólio estatal.

— O SR. BILAC PINTO, a seguir, transmite idêntica manifestação de 27 deputados da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

— Ainda sobre o mesmo assunto, o SR. LOBO CARNEIRO registra um manifesto da U. N. E. favorável ao monopólio petrolífero.

— O SR. BENJAMIN FARAH apela para a aprovação do projeto que trata da matrícula dos excedentes.

— O SR. ORLANDO DANTAS faz eco de um protesto dum jornalista fluminense contra a visita ao Brasil do sr. Raul Benda, ex-ministro da França, apontando como colaboracionista durante a última guerra.

— O SR. FRANCISCO MACEDO discute sobre a infiltração comunista nas Forças Armadas, declarando que o único meio de combater é "ideia contra ideia". Finalmente, afirma que "possui documentos que envergonham a legislação passada".

— O SR. ALOMAR BALEIRO, numa questão de ordem, concita o representante paranaense "cujo nome desconheço" a ler os documentos.

— O presidente nega a palavra ao sr. Francisco Macedo para responder a interpelação, pois "os seus documentos devem ser iguais ao do caso do Sr. Francisco".

— O SR. RAUL PILA encaminha a mesa uma cópia da Sub-Emenda Fernando Ferrari à sua Emenda Parlamentarista.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA, em aparte, assegura ao representante baiano que o governo não está desinteressado do problema e que, no caso, vai agir como simples soldado raso contra a "América".

— O SR. DARIO DE BARROS protesta contra a retenção de mercadorias no porto de Santos. ORDEM DIA: — Presidente: Nereu Ramos. — Presentes: 108 deputados. — É aprovado um projeto de resolução concedendo licença para tratamento de saúde ao deputado Terezo Cavalcanti.

— O SR. LOBO CARNEIRO, FERNANDO FERRARI, DILEN- MANDO CRUZ discutem o projeto da "Petrobrás". ARTUR SANTOS e CLODOMIR ALIET discutam em explicação pessoal. — Encerramento: 18 horas.

Prorrogar os Atuais Mandatos Para Eleger o Presidente

Condição do Apoio ao Governo à Emenda Parlamentarista

Cirilo na Presidência do P.S.D. Até Julho e de Qualquer Jeito

A ideia da prorrogação do mandato dos deputados e senadores por mais um ano, para provocar sua coincidência com o mandato do sr. Getúlio Vargas, está em marcha na articulação que o sr. Amaral Peixoto vem procedendo nos bastidores da política oficial. E mais: ainda que não consiga o governador fluminense obter apoio para a tentativa de reforma do capítulo das Inelegibilidades da Constituição, procurará condicioná-la ao apoio da maioria à emenda parlamentarista, a referida prorrogação de mandato ao Congresso para eleger o Presidente da República parlamentarista do sr. Pila.

NÃO QUER CORRER O RISCO

Não desejaria o sr. Getúlio Vargas correr o risco de eleger um novo Congresso, sobre o qual o sr. Ademar de Barros e outras forças poderiam facilmente obter controle, pois é um fato demonstrado que somente em pequena escala transmite o atual presidente aos seus correligionários o prestígio popular de que é depositário.

A propósito do parlamentarismo, o sr. Arnaldo Cerdeira, vice-líder do PSP, declarou à imprensa que os aderentes da Câmara que já se pronunciaram em favor da emenda do sr. Raul Pila continuam parlamentaristas, apenas julgam inoportuno o momento para aprovação da iniciativa do líder libertador.

CIRILO NA PRESIDÊNCIA DO PSD

O objetivo da ofensiva do sr. Amaral Peixoto para devolver à Câmara o sr. Cirilo Junior tem o objetivo imediato de dar

CIRILO



Assumiria a chefia do PSD

Contra a Autonomia de Santos

Comissões da Câmara

A Comissão de Segurança Nacional, aprovando o parecer do sr. Fernandes Távora, rejeitou a emenda do Senado ao projeto concedendo autonomia a Santos, emenda esta estendendo a medida ao porto de Natal.

Transformação D.N.O.C.S. em Autarquia

O deputado Maurício Joppert apresentou ontem na Comissão de Transportes o seu voto sobre o projeto do deputado Virgílio Tavora, transformando em autarquia o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

O seu voto, aceitando o parecer do deputado Mario Pagnocelli, concluiu pela apresentação de uma emenda dando nova redação ao artigo segundo, para evitar dúvidas quanto às finalidades da nova autarquia, que seria superintendente a execução do plano de defesa contra as secas a que se refere o artigo 198 da Constituição, e também do plano de irrigação e aproveitamento intensivo das terras, por meio de um Serviço Aero-Industrial, na forma da legislação que para tal fim for criada.

PSP Ameaça Romper Com o Governo

A reunião de ontem, especialmente convocada para a solenidade da comemoração do aniversário da

Constituição do Estado, apresentou, surpreendentemente, aspecto político, em virtude de haver o deputado Benigno Fernandes, do PSP, lido declaração do seu partido, uma declaração crítica ao Poder Executivo que não ter dado cumprimento ao decreto legislativo visando o restabelecimento a ordem política no município de São João de Meriti. Como a do conhecimento público, o Partido Social Progressista é o maior interessado na situação do referido município, e agora ameaça romper com o governo, que no momento apoia, pela inobservância de lei recentemente votada e promulgada pela Assembléia.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

Petrobrás Terá Que Prestar Contas: Confia P. Sarazate

O Deputado Udenista Refuta as Objeções de Ordem Constitucional Levantadas por Capanema

O sr. Paulo Sarazate está confiante em que, apesar da posição assumida pelo líder do governo, sua emenda submetendo o controle do Congresso, através do Tribunal de Contas, as contas da Petrobrás será aprovada com o apoio inclusive dos deputados governistas.

REFUTA AS OBJEÇÕES

Num rápido contato com a reportagem, o sr. Sarazate refutou as objeções levantadas pelo líder da minoria contra sua emenda. Disse-lhe ele:

Certamente, o eminente deputado Capanema não atendeu bem para a forma adotada na emenda que apresentei à Comissão de Finanças e as sugestões foram englobadas nas sugestões dos deputados. Essa emenda adotada pela Comissão de Finanças não manda submeter ao julgamento do Tribunal de Contas as contas da Petrobrás. Essas, pela minha emenda, acompanharão a prestação de contas do Presidente da República e, juntamente com as últimas, serão examinadas pelo Tribunal para emitir parecer a respeito. Com esse parecer, as contas da Petrobrás serão encaminhadas ao Congresso Nacional.

Não havendo proibição constitucional a respeito, quero-me parecer que a emenda não pode ser taxada de inconstitucional. E, quanto à sua conveniência, no caso de ser adotado o projeto do Executivo sobre o petróleo, não há como negá-la, dado o caráter excepcional de que se reveste a exploração do petróleo.

Quanto à segunda objeção do sr. Sarazate, referindo-se a declaração do líder segundo a qual o controle pelo Tribunal de Contas das contas da Petrobrás feria a própria essência da sociedade de economia mista, formula escolhida pelo governo para libertar a empresa dos entraves burocráticos, — quanto à



Quer as contas

Não Interessa ao Governo a Reforma

Diz Capanema a Propósito do Parlamentarismo do Sr. Pila

"O Governo continua desinteressado de qualquer movimento que se relacione com reforma constitucional" — reafirmou, enfaticamente, o sr. Gustavo Capanema ao deputado Raul Pila quando este lhe solicitou confirmação de rumores que circulavam nos corredores da Câmara, segundo os quais o líder da Maioria estaria fazendo pressão junto aos seus correligionários no sentido de rejeitar a Emenda Constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil.

O GOVERNO ALHEIO

Acrescentou, ainda, o líder do governo, em longo aparte ao deputado libertador, que "o Executivo não tem nenhum ponto de vista sobre a matéria". A questão era considerada aberta para o PSD e — podia estar tranquilo o orador — no caso da Emenda Parlamentarista, o sr. Capanema, segundo afirmou, está agindo como "soldado raso" e não como líder. Contudo, reserva-se o direito inerente a qualquer deputado, de concitar pessoalmente seus

companheiros a rejeitarem a Emenda, a fim de que se mantenha em nosso país, o regime presidencialista, que, na sua opinião, o que melhores oportunidades oferece ao bom funcionamento do regime democrático e republicano.

O sr. Raul Pila havia subido à tribuna para representar a subcomenda Fernando Ferrari (que faria vistoria o novo regime após 1955) cuja primeira via havia sido dada como extraviada.

TACOS DE PEROBA M² 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 - Ferro m². 26,00 - Soalho 45,00

PINHO — PEROBA DE MASSARANDUBA

Acompañamos a campanha de baixa dos preços.

Ver o material à Rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAES DO PORTO

TELEFONE 43-4487

Adaucto Cezar

Fróes

Luiz de Arêa Leão

Wilson de Oliveira

ADVOGADOS

Escritório: Av. Rio Branco, 31 (esquina de Pres. Vargas), 7º andar - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

A Nossa Opinião Um Passo Em Falso

Os Mineiros Não Podem Pagar o Imposto de Renda

A CRISE em Minas Gerais assume caráter alarmante. As classes produtoras, premidas pelas dificuldades, vão reunir-se brevemente, a fim de estudar sua situação e tomar decisões graves. E, entre estas, figura a possibilidade de não pagarem o imposto de renda!

Se tal propósito se concretizar, como muitos acreditam nas Alterosas, criar-se-á um terrível dissídio entre as forças econômicas mineiras e o Ministério da Fazenda.

Afirmam os homens do comércio, da agricultura e da indústria daquele Estado, que não dispõem de meios para pagar os tributos. A escassez de dinheiro e a falta de crédito impedem que eles obtenham os recursos necessários para atender ao fisco. A impossibilidade é absoluta, pois, nem ao menos lhes querem emprestar para pagamento dos impostos.

Se Minas fizer essa greve, não será de admirar que outros Estados, também assediados pela política econômico-financeira do Ministério da Fazenda, sigam o seu exemplo, generalizando-se o movimento por todo o país. Então, o sr. Lafer verificará as consequências terríveis dos seus erros.

Retrato da Situação

O CASO DO I. A. P. I. é típico, caracteriza a situação do momento. O sr. Gabriel Pedro Moacir foi cordialmente convidado a demitir-se. Entrou em cena o general Góis Monteiro, que obteve a promessa de que o homem não seria exonerado. Por esse motivo, o chefe do Estado Maior Geral recebeu um banquete de agradecimento no Instituto.

Enquanto isso acontecia, o Catete pedia aos sindicatos de empregados na indústria que enviassem uma lista de candidatos ao Presidente da República. E lá foi uma relação de dez nomes. A grande instituição seria entregue a um industrial, nos termos do discurso de 1.º de Maio.

E salu um ratinho da montanha. O novo presidente nunca foi operário nem é contribuinte do I. A. P. I.. Trata-se apenas de distinto burocrata da Secretaria da Presidência. Apenas trabalhou, há alguns anos, nos escritórios da Rhodia. Nada entende de Previdência Social. O Ministro do Trabalho não foi ouvido, nem cheirado. Sobre a escolha pelo noticiário dos jornais.

O general Góis também "ficou de rabo", como se diz na gíria. E, assim, todos se manifestam descontentes, exceção feita, naturalmente, de auxiliar do secretário do Presidente da República. E, mais ainda, o petebismo, que tinha certeza de tomar conta do Instituto, através da nomeação do sr. Romeo Fiori, que pleiteia o cargo há vários anos. O presidente exonerado pertencia ao partido do sr. Ademar de Barros, como o decaído professor Stevenson, do I.A.P.E.T.C. Mas não há de ser nada. Mozart Lago não declarou no Senado que Getúlio e Ademar continuam muito amigos? Pelo jeito, são mesmo amicíssimos!

O Projeto de Câmbio

O GOVERNO, quando solicitou ao Congresso o chamado câmbio livre, tinha em vista facilitar o ingresso de capitais estrangeiros no país. Depois, dada a falta de confiança que se verificou com a demagogia oficial, foi verificado que a medida não produziria os resultados esperados. Então, o projeto não teve andamento na Câmara, por solicitação do próprio Executivo.

Agora, porém, resolveram os governistas movimentar a proposição, já com outra finalidade essencial: o escoamento dos produtos gravosos, que antes vinham sendo exportados através das operações vinculadas.

Acontece, no entanto, que um só tipo de câmbio livre não resolve o problema. São muitos os artigos estocados e as suas possíveis cotagens variam sensivelmente nos mercados internacionais. Uma taxa que poderia servir para o fumo e as castanhas já não seria viável para as madeiras e o carvão.

Assim, em virtude da variedade dos preços e do número elevado dos artigos, necessitaríamos de muitos tipos de câmbio, como fez a Alemanha de Hitler e hoje mesmo acontece na Argentina.

O projeto, portanto, não soluciona o problema do ingresso de capitais estrangeiros. Ao contrário, vai permitir até a evasão de divisas, pois as colônias estão à sua espera a fim de transferirem rendimentos para o exterior. Também não atende, com sua atual redação, à questão das exportações dos produtos gravosos.

Um Direito Incontestado

A CONSOLIDAÇÃO das Leis do Trabalho determina que os revisores, fotógrafos, arquivistas e desenhistas, a serviço de jornais, só poderão exercer suas atividades com o prévio registro no Departamento Nacional do Trabalho como "jornalistas profissionais". E, nessa qualidade, lhes é fornecida a Carteira de trabalho. O direito desses profissionais é, portanto, reconhecido e assegurado por uma lei federal, ainda não revogada. Não é lícito, discutir se a lei está certa ou errada, na hora de se lhes conceder um benefício que emana diretamente de um de seus dispositivos. Esses profissionais são contribuintes obrigatórios do I. A. P. C. e fazem parte do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal. Então, portanto, com todas as credenciais.

Acontece que a Prefeitura está negando, de há muito, a isenção dos impostos de transmissão e predial aos referidos auxiliares da imprensa, não os reconhecendo como jornalistas, interpretando, absurdamente, uma lei federal que só poderá ser revogada por outra lei.

INACREDITÁVEL que um parlamentar do porte intelectual e moral do sr. Aliomar Baleeiro haja afirmado na Câmara dos Deputados que a presença de elementos da esquadra norte-americana em águas territoriais brasileiras é uma coincidência inoportuna com a discussão do projeto da "Petrobrás".

Ressalvou o representante baiano que o fato poderá não representar uma intimidação, mas estranhou que logo agora se entendesse de fazer aportar no Rio de Janeiro as poderosas unidades de guerra.

Razão assiste, sem dúvida alguma, aos que encontraram nas palavras do deputado Baleeiro uma cópia fiel da argumentação habitual dos comunistas. É incrível que um dos mais esclarecidos congressistas haja encampado aquelas infantilidades, que se compreende sejam ditas pelos soviéticos, uma vez que visam desmoralizar as instituições.

A circunstância de se considerar fora de qualquer suspeita relativamente aos Estados Unidos não autoriza uma assertiva a tal ponto descabida.

Sente-se que o sr. Aliomar Baleeiro deu o mais lamentável passo em falso de toda a sua carreira parlamentar. A frase ôca, sem significado, que acaba de proferir, poderá, até, acompanhá-lo como mácula da qual não se possa mais libertar, e que venha a servir às investidas irônicas dos seus antagonistas.

Com efeito, não é de se levar a sério uma afirmação desse teor. Não se trata de qualificá-la de "aleivosia". A frase não tem o menor alcance, a única repercussão é sobre aquele que a proferiu.

De futuro, já poderá o sr. Aliomar Baleeiro, tal como inúmeros outros, ser apontado como fazedor de frases inexpressivas, de intuito puramente demagógico. Amanhã ou depois é bem capaz de aparecer pichada nos muros da cidade, ou em faixas, a sentença do representante baiano contra a presença da marinha de guerra norte-americana na baía de Guanabara.

Os comunistas espalharão o slogan assinado pelo deputado Baleeiro, a fim de procurar convencer o povo de que os navios que se encontram no Brasil têm como objetivo impor ao Congresso Nacional a entrega dos poços petrolíferos às empresas norte-americanas.

Se isso houvesse partido dos agentes de Moscou seria apenas mais uma forma de propaganda entre muitas outras. De um homem do valor do sr. Aliomar Baleeiro é, porém, simplesmente ridículo.

E agora a frase está dita. Infelizmente nada mais será capaz de desfazê-la. Um dos elementos de maior prestígio no parlamento, cuja palavra era sempre ouvida com o maior respeito e acatamento pela seriedade e pela excelência dos conceitos compromete-se através de lamentável e leviana afirmação, inteiramente destituída de senso comum.

HEXÁGONO EUROPEU

Leroy Pope

POR três vezes, em menos de cem anos, a França e a Alemanha se foram mutuamente aos gassetes, resultando daí o caos e a miséria, mas nenhum verdadeiro vencedor. Agora, um sonho de conquistador parece estar a pique de converter-se em realidade, por meios pacíficos. No fim deste mês, os ministros do Exterior da Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo se reunirão em Paris para criar o aparelho destinado a unificar as indústrias de carvão e aço da Europa Ocidental. Os parlamentos de todos esses países já ratificaram o plano proposto há dois anos pelo ministro do Exterior da França, Robert Schuman.

Ao propor esse plano histórico, Schuman disse que um dos resultados últimos seria que a França e a Alemanha "não mais seriam tentadas a fazer guerra. Aliás, a guerra entre elas será impraticável", se suas indústrias pesadas se fundirem numa.

Aparte as generalidades da unificação, eis o que faz o Plano Schuman. Serão abolidas as tarifas sobre o carvão e o aço entre as nações do grupo. Os operários do aço e do carvão se poderão mover duma nação para outra sem passaportes ou visas. O carvão de zonas fronteiriças da França poderá seguir para cidades alemãs como Munique, ao sul, mais barato que se tivesse que ser trazido do norte da Alemanha. Será lançado um programa de geral modernização das indústrias. Como resultado, espera-se que os preços caiam, determinando a queda dos preços de outras mercadorias.

Não obstante o plano ter recebido aprovação parlamentar, nem tudo navega em mar de rosas para ele. Velhos ciúmes e desconfianças vieram à tona nos debates sobre a ratificação, especialmente na França e na Alemanha e voltarão ainda, quando se cuidar da montagem do complicado aparelho para pô-lo em marcha. Mas, pelo menos, a esperança da unidade europeia é agora mais que um simples sonho e melhoraram as chances de que a paz não seja mais um mero interlúdio entre duas guerras. (U.F.)

Besouro na Vidraça

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio e ainda presidente do P.S.D., tem-se revelado antes de tudo, um pertinaz. A idéia, de uma reforma constitucional, persegue-o, não o deixa. É uma obsessão que, a continuar assim, bem pode conduzir o Comandante ao delírio. É um besouro em luta contra a vidraça: dá uma voltinha, e, subitamente, parece que toma fôlego, toma impulso e lá vem de novo aos vidros. Naturalmente, é porque a paisagem, do lado de fora, lhe parece tão bela, atraente e — diga-se logo a palavra — tão apetitosa, que o comandante não tem mão em si que não acometa contra o irritante obstáculo. Tantas vezes — dirá consigo — vai o besouro ao vidro que um dia, quem sabe lá?...

A REFORMA COM AÇUCAR

Anuncia-se agora que lá vem ele, de novo, com pés de lã, e cheio de manhas. Vem cantando o "J'ai du bon tabac dans la tabatière", de boa tradição francesa. E faz tinar aos ouvidos do Legislativo o som cativante e alegre como um hino de matinas, de mais um ano de mandato.

"Se desta vez não fôr, macacos me mordam!", murmura o comandante. Mas não se assustem os leitores, que se não fôr, nem assim, com açúcar, o comandante estudará outra forma de voltar à carga, sem se deixar morder pelos macacos, mesmo os que andam pelo sótão, agitando diante dos olhos da alma visões das mais perturbadoras. Por enquanto, a nova sugestão do Governador Amaral está na fase das sondagens preliminares. Conta-se, porém, como certa, no Ingá, a adesão do sr. Negreiros Falcão, que costuma "topar" todas as paradas desse gênero.

Em que consiste a reforma projetada, não se sabe ainda muito bem. Presume-se, entretanto, que não se cogite nem de outras prorrogações de mandatos, nem tampouco de qualquer modificação no capítulo das inelegibilidades. O que tranquiliza, a esse respeito, a nação, é saber que a iniciativa parte do sr. Amaral Peixoto, intransigente nessa matéria, como se sabe. Modifique-se a Constituição inteirinha, se fôr preciso,

mas não se queira bulir no capítulo das inelegibilidades, que é pisar nos calos do Governador Amaral.

O assunto já foi objeto de comentário, nesta mesma seção, a propósito de uma entrevista do comandante, em que se evidenciava o fervor constitucionalista que lhe vai no peito. No mesmo sentido manifestara-se ele pelo microfone de uma de nossas emissoras, muito quelxoso, aliás, dos comentários maliciosos que lhe atribuem — que injusta, meu Deus! — intuições quã menos desinteressadas, na sua campanha reformadora, inspirada pelo amor às instituições e fidelidade ao regime. Aos críticos, faltava-lhes autoridade para duvidar de tanto amor à pureza republicana.

FOGO NA ROUPA

Foi então que se soube de ciência certa que, com o comandante Amaral, a Constituição há de se cumprir na exata, como os regulamentos da Marinha: escreveu, não leu — já se sabe como é. Ninguém jamais tocará numa virgula da Constituição — salvo, é claro, o caso de uma reforma bem intencionada — sem passar, primeiro, sobre o cadáver de tão fiel defensor. Só por não terem conhecido o comandante Amaral é que os tratadistas atribuem ao Judiciário a suprema guarda dos textos e princípios constitucionais.

A reforma que o seduz tão poderosamente, ao comandante, presidente e Governador, é, pois, uma reforma purificadora do que resta, ao regime, de condenável e malsão. E há muita impureza a corrigir, que aflige a fina sensibilidade republicana do Governador fluminense. A simples idéia, por exemplo, de modificar o sistema das inelegibilidades, ora vigente, lhe dá nos nervos, de maneira bárbara. Nisso, ele não pode nem ouvir falar. Estamos, aliás, perfeitamente entendidos, nesse ponto, o Governador Amaral e este obscuro cronista, seu admirador. A menor tentativa de se alterar esse capítulo, é fogo na roupa: havemos de partir, cada um com suas armas, pra cima deles.

Ciência ao Alcance de Todos

Palidez Cutânea

A palidez cutânea não é sinal obrigatório de anemia. Há indivíduos corados cujo número de glóbulos vermelhos sanguíneos é inferior ao normal, da mesma forma que se observam pessoas pálidas com taxa normal de hemátias. O decoloramento da pele depende do estado dos vasos sanguíneos periféricos, do grau e da natureza da pigmentação cutânea e, finalmente, do conteúdo fluido do tecido subcutâneo.

Quando os vasos superficiais estão dilatados, torna-se corada a pele, como se verifica nos estados febris ou nos ambientes superaquecidos, em que aumenta a circulação periférica para que se dê perda de calor. Pelo contrário, surge palidez toda vez que há vaso-constricção superficial, bem ilustrada pela aparência dos doentes nas síncopes ou das pessoas expostas a frio intenso. A pigmentação cutânea influi evidentemente na coloração da pele, dificultando a avaliação da palidez; dentro da mesma raça, há ainda variações constitucionais, que explicam que certos indivíduos sejam muito corados, enquanto outros mostram habitual palidez, embora em idênticas circunstâncias ambientais e na ausência de qualquer enfermidade. Por fim, é preciso referir que a existência de líquidos retidos nos tecidos subcutâneos altera a cor da pele, como é fácil perceber nos doentes com edema, em virtude de insuficiência cardíaca ou no curso de nefrites. Nos indivíduos hipoti-

roideos, o "deficit" funcional da tireoide é responsável pela deposição de uma substância mucinolenta no tegumento, o que confere ao enfermo um tom branco-amarelo da pele (mixe-dema).

Em várias condições morbidas, encontra-se palidez cutânea. Assim, na insuficiência aórtica, o refluxo de sangue para as cavidades cardíacas impede adequada distribuição para a periferia e consequentemente é acentuado o decoloramento da pele. Na fase aguda das nefrites, a constricção generalizada das arteríolas provoca a palidez, ao mesmo tempo que se nota um aspecto pastoso da pele. Nas leucemias, é bastante característico o tom branco-acinzentado do tegumento. Certo tipo de anemia, frequente em mulheres, parecendo relacionada com as periódicas perdas sanguíneas menstruais, merece o nome de clorose, em vista da tonalidade esverdeada da pele. Quando há abundante espoliação sanguínea, por hemorragias profusas, o decoloramento cutâneo é intenso, assemelhando-se ao branco dos cadáveres ou como se a pele fosse constituída de cera. Os indivíduos portadores de câncer, em especial aqueles que têm carcinoma do estômago, adquirem uma palidez terrível, bem típica.

Embora, como afirmado de início, não seja a anemia a causa obrigatória da palidez cutânea, deve ser esta a primeira hipótese aventada, merecendo cuidadosa inspeção o doente

para que se positivo ou infirme o diagnóstico. A coloração atinge as mucosas visíveis e, nestas, costuma ser bem mais evidente do que na pele. A mucosa das conjuntivas oculares é de fácil exame, bastando repuxar para baixo a pálpebra inferior.

A existência de processos inflamatórios do globo ocular invalida, contudo, tal pesquisa, por causa da congestão das conjuntivas em tais circunstâncias. Explora-se, em seguida, a mucosa da cavidade bucal e do faringe, que assume coloração esbranquiçada nos processos anêmicos.

Passando-se ao exame da pele, deve procurar-se o decoloramento em pontos eletivos, nos quais se evidencia facilmente a anemia, a saber: os lábios, os lóbulos das orelhas, a palma das mãos e o leito das unhas. Os lábios se decorem intensamente, não sendo rara a co-existência de fissuras e escoriações, dependentes de avitaminoses associadas. Os lóbulos das orelhas tornam-se transparentes, o que pode ser notado à inspeção de sarmada ou por intermédio da transluminação. A palidez anêmica é bem mais precoce na palma das mãos do que em qualquer outro ponto da pele; o exame dessas regiões deve, todavia, ser feito com o prévio cuidado de manter as mãos normalmente quentes e elevadas ao nível do coração, para que seja neutralizada a influência dos fenômenos vaso-motores atrás referidos. O leito das unhas reúne qualidades apreciáveis para

a demonstração da anemia, porque possui farta rede de capilares, que produz a tonalidade rósea normal, decorendo-se à medida que se intensifica a anemia.

Nas chamadas anemias hemolíticas, caracterizadas pela exagerada destruição dos glóbulos vermelhos do sangue, o pigmento (hemoglobina) liberado em abundância transforma-se em bilirrubina, que tinge o tegumento de amarelo. Nestes casos, a anemia se exterioriza, via de regra, apenas pelo decoloramento das mucosas, sobretudo a conjuntiva, e do leito das unhas. Em certas intoxicações, a pele adquire tonalidade arroxeada, em virtude da clorose, devendo ser procurada a anemia nas mucosas, onde também pode ser difícil sua verificação. Na anemia perniciosa ou doença de Addison-Biermer, a palidez é de tom amarelo citrino, bastante característico nas etapas avançadas da enfermidade.

Para concluir, ressaltando a necessidade de minucioso exame da pele e das mucosas antes que seja firmado o diagnóstico de anemia, usamos as expressões de Wintrobe, conhecido hematologista norte-americano: "É evidente que a pele pode ser pálida, embora não anêmica; corada, posto que profundamente anêmica; mas, é este o ponto fundamental, uma pessoa nunca está anêmica se é normal a coloração de suas mucosas visíveis".

A Portaria 501

MAURÍCIO DE MEDEIROS



O Ministro da Educação baixou, com a Portaria n.º 501, novas instruções a serem obedecidas pelos estabelecimentos de ensino secundário sujeitos à jurisdição do Ministério.

Algumas inovações têm suscitado protestos. Considera-se um erro, que tende a baixar o nível do ensino, descer de 5 para 4 o grau de aprovação, permitindo o arredondamento das notas, quando as frações forem superiores a meio. Isso significa que o grau 3,6 equivale à aprovação.

Que mal há nisso? Essa questão de graus em notas de exame é uma pura convenção.

Já houve um tempo em que abandonando a tradição de 10 graus de notas, estas eram expressas apenas em 0, 1, 2 e 3. Zero era nota má, portanto reprovação. Um era sofrível, portanto aprovação simples. Dois era nota boa, portanto aprovação plena. E grau 3 correspondia a ótima ou distinção. Era muito mais simples do que o sistema atual em que há quatro graus para nota má e cinco para reprovação em certos exames, tais como o de admissão. Seria preciso que o saber de um aluno fosse passível de medida muito sensível para se graduar por essa forma o menos mau do pior. Mas, enfim, esse é o sistema que já agora ficou tradicional.

Em exames de admissão adota-se o critério de considerar aprovado quem tem grau cinco. Mas se o examinador, ao julgar um examinando, sabe que com grau quatro aprova um aluno, que ele acha deve ser reprovado, não lhe dá esse grau. Dá um menor. O essencial é que as alterações não venham depois de lançadas as notas e julgados os exames, como se faz frequentemente no Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal baixando por lei o número mínimo de pontos para aprovação. Essas alterações posteriores ao julgamento é que são inócuas e rebaixam o nível do ensino, porque, ao julgar as provas, cada examinador deu os seus pontos dentro de um critério, segundo o qual o mínimo de pontos para aprovação era um e depois, se diminuiu esse mínimo.

Assim, pois, se desde já se estabelece que com 3,6 um aluno é aprovado, o examinador, ao julgar, dar-lhe-á nota inferior, se achar que ele deva ser reprovado.

Consequentemente, isso de 3, 2 ou 1 para reprovado ou aprovar é uma simples convenção a ser estabelecida antes do julgamento.

Outro ponto que tem levantado objeções é o relativo à revisão de provas. Diz-se que essa revisão estabelece um clima de conflito entre aluno e professor. Não vejo razão para isso.

No ensino superior, onde as provas parciais são julgadas sem que se conheçam seus autores, o estudante tem o direito de pedir revisão da nota. Muitas vezes, por uma questão de meio ponto, o estudante deixa de obter a média que lhe permitiria promoção sem exame. Seria preciso admitir que somos infalíveis e possuamos uma balança de precisão para dar graus às provas, não permitir essa revisão. Por mim, tenho frequentemente revisado as notas que dou e não raro verificado ser possível aumentá-las de meio ou de um ponto.

O que me parece é que a possibilidade de revisão, ao contrário de criar conflitos entre alunos e professor, estabelece um clima de confiança recíproca, desde que o professor, não se encastele em uma infalibilidade que ninguém possui.

Quanto à extinção do anonimato nas provas só será contra ele quem não confia de forma alguma na isenção de ânimo dos professores. E a revisão de notas é um corolário dessa extinção, pois permite corrigir uma eventual injustiça feita de caso pensado.

E' possível que a famosa portaria 501 contenha medidas menos recomendáveis que deixo de apreciar aqui. Mas essas três, que maiores clamores têm levantado, não me parecem merecedoras de condenação.

Há no ensino secundário uma infinidade de males que só uma nova lei pode corrigir. Não me parece, porém, que a portaria 501 os tenha agravado!

O Que Se Diz

... QUE o deputado Sigefredo Pacheco (P.S.D.) confessou ontem, na Câmara que o PSD do seu Estado continua fiel ao ex-Presidente Eurico Dutra...

... QUE a dita confissão ocorreu quando um adversário do dito Sigefredo o interrogou com insistência, no seguinte termos: "Se senhor é dutrista ou não é?" ao que o referido deputado terminou por declarar: "sim, sou dutrista"...

... QUE, ao mesmo tempo em que isso acontecia, o deputado José Cândido Ferraz (U.N.-Flaui) apartava o mesmo Sigefredo para dizer que os unidades do seu Estado, pela unanimidade da sua representação eram gratos ao apoio político que lhe vem dando o Presidente Getúlio Vargas...

A Opinião do Leitor:

UM ANTINIPÔNICO

O sr. José da Silva Pereira protesta contra o noticiário que apresentou a polícia paulista como culpada pelo suicídio conjunto de uma família japonesa. Para o sr. José da Silva Pereira, japonês é assim mesmo, gente ruim, capaz de se matar só para complicar a vida dos outros. O sr. Pereira pergunta: um morticínio em massa o Brasil declarando uma guerra interna aos colonos que admitiu, mas defende arduamente a proibição da imigração de orientais.

Entre ser o japonês conveniente, ou não, como imigrante e discorde-se o direito da polícia invadir domicílio, em exercício de uma arma, val uma diferença muito grande. A primeira parte não está em causa, na carta do sr. Pereira. Quanto à segunda, acreditamos que o sr. Pereira é suficientemente antinipônico para aceitar a possibilidade de vítimas não todos os brasileiros, a cometer o hara-kiri político de dar mão forte à polícia.

Mesmo sem prestigiar a arrogância e a violência da polícia, surgem, na Capital da República, os Padilha e os Generoso. Imagine-se havendo quem os apole. E' como diz o Barnabé: defum, quando encontra quem o carregue, faz peso e até balanço o caixão.

ABANDONADO O KM. 47

Um vago Antônio dos Santos informa que o Instituto de Ecologia do Ministério da Agricultura é um paraíso para os técnicos e um inferno para os pequenos servidores. Para os pequenos, toda falta é punida. Para os técnicos, a única vez que o diretor tentou uma correção foi desautorado. Um certo dr. Jofre é dado, na carta, como recalcado, faltando ao serviço há cerca de dois anos, se bem que não falte ao ponto. Na mesma situação, é ainda o missivista quem indica, estão o dr. Drummond, o dr. Nahum, o dr. Ocheri, o dr. Norma, o dr. Okiro e até o dr. Cesar, que é vice-diretor, e o dr. Ben-Hur. Essas faltas são, no entanto, sensíveis quando estão fora do Instituto, em comissão, os drs. Xavier, Paca, Pestana, Barbosa, Murinho, Ariosto, Rocha, Vilela, Nóbrega, Zaratusra, Aguiar, Edmundo, Griljalva e L. da Cruz. Nada menos que um time inteiro e mais três reservas.

Em certos dias o ônibus não leva um só técnico para o Instituto, mas sucede aos faltosos. Se, porém, um operário falta, é certo o desconto do seu dia de trabalho. Possivelmente a administração entende que descontando de quem ganha pouco, já não faz falta.

E FEMÉRIDES

21 DE JUNHO

1764 — Inauguração da Vila Real do Crato, na atual cidade, na antiga aldeia dos Cariris, onde se estabeleceram uma Missão de Jesuítas, nas terras do Miranda.

1830 — Nasce na cidade do Salvador Luiz Gonzaga Pintado Gama, uma das mais ardorosas figuras do abolicionismo. Jornalista e advogado, Luiz Gama foi um dos mais brilhantes vultos das lutas liberais no Brasil.

1839 — Nasce no Rio de Janeiro Jonquil Maria Machado de Assis, grande romancista e cronista.

1856 — Nasce Luiz Fernandes anzana de Campos.

1859 — Nasce na Maranhão José Pereira Graça Aranha.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede principal —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTAS JOSE
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6465
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3030
Gerente 43-3039
Gerência 43-4643
Redator Chefe Assistente 43-3074
Secretaria 43-5339
Política 23-1477
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 23-1472
Pálida 23-5003
Departamento de Publicidade 23-3039
Departamento de Publicidade 23-3032
Departamento de Publicidade 43-3099
Departamento de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

	Crs
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convênio Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-1.º e 1.311
Tel.: 26-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda. Edições e Artes Gráficas S. A., com sede social capital à Av. Rio Branco, 25, 3.º andar, telefones: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

caros e mais disputados no mercado mundial.

Chile — Argentina

Com geral agrado para ambos os países, firmou-se, recentemente, em Buenos Aires, um acordo entre o Chile e a Argentina, pelo qual a troca de cobre chileno pelo gado argentino.

Felo acordo, os dois países renunciaram ao regime preferencial de importação e exportação, limitando-se a garantir apenas os suprimentos essenciais. O Chile obriga-se a fornecer à Argentina 15.300 toneladas de cobre, elaborado por ano, enquanto a Argentina se compromete a fornecer ao Chile 300 mil cabeças de gado bovino, para corte.

O acordo, de grande interesse para ambas partes, faz pensar na possibilidade de um entendimento semelhante entre o Brasil e o país do Pacífico. Em toda a grande variedade dos produtos brasileiros de exportação, provavelmente encontraremos alguns susceptíveis de troca pelo precioso cobre chileno, atualmente adquirido por nós com dificuldade, na área de dólar.

Cresce a Produção de Alimentos Nos Estados Unidos

Segundo cálculos efetuados no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção de trigo, milho e algodão deve alcançar níveis recordes em 1952. Entretanto, revela-se que, apesar do aumento previsto, as exportações das mercadorias deverão ser menores que em 1951.

E' interessante observar que a causa apontada pelos economistas do Departamento para os acréscimos em perspectiva reside nos aumentos salariais concedidos aos trabalhadores de quase todos os setores da atividade norte-americana.

Dentre os produtos que
tão sendo objeto de maior
manda, destacam-se a carne
bovina, as aves, as frutas e
vegetais enlatados.

Cultura do Algodão Nas Colônias Inglêsas

Apesar da cultura algodoeira das colônias britânicas processar-se ainda por métodos agrários mais ou menos rudimentares, a produção vem aumentando nos últimos anos de maneira sistemática. Calcula-se que a safra 1951-52 ultrapasse pela primeira vez a quantidade de 500.000 fardos de 400 libras peso.

Só em Uganda, a principal produtora, a colheita de 1950 registrou 340.000 toneladas, vindo em seguida a Gêria com 60.000 e Tanganica com 50.000.

Os ingleses não só têm grandes planos para o desenvolvimento agrícola das suas colônias como que já clararam alguns programas de fomento apoiados em investimentos substanciais. No caso se refere ao algodão, os seus males incluem a falta de irrigação intensiva, o aumento de rendimento por hectare e embora, a longo prazo, a extensão da área cultivada.

SILEIRA CERVEJA

Nº de copos de cerveja consumida	Nº de calorias consumidas
0	0
1	160
2	320
3	480
4	640
5	800

0 1951

tem apresentado um desenvolvimento nos últimos anos como se pode observar nesta nota.

Estadística publicada pela revista "Econômica", eram produzidos 1.200 hectolitros de cerveja. Em 1951 a produção se elevou a 7.000 hectolitros, aumento percentual da ordem de 483,33.

Essa tendência de aumento passou a ser mais acentuada em 1952, quando, em 1951.

— Vendas 78 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 20

Preço do bushel para entrega em —
— Flete

Julho	2.20 00 2
Agosto	2.22 00 2
Setembro	2.23 00 2
Outubro	2.24 00 2
Novembro	2.25 00 2
Dezembro	2.26 00 2

COMPRADORES	
PLANO "B"	
Hole s p m	Anterior s p m
49-10-0	49-1
48-0-0	48-
30-0-0	30
42-10-0	42-
37-0-0	37

and		
Price	80- 0- 0	80-
.....	4- 6- 3	4-
.....	7-19- 0	7-1
.....	110- 0- 0	110-
.....	0- 2- 6	0-
.....	2- 1-10	2-
.....	2- 3- 6	2-
.....	2-18- 0	2-1
.....	0-12- 6	2-1

55- 7- 6	15-1
73- 0- 0	13-
4-13- 9	4-1
1-13- 6	1-1
31- 7- 6	30-1

PRIMEIRO PLANO

É AQUI um "Primeiro Plano" meio ridículo e meio triste, encontrado no livro "Ramo de Louro", de João do Rio:

"Quando organizava o 'Momento Literário', escrevi de memória, baseado no texto do Poeta (Olyvo Bilac). Mas precisava de seu consentimento para publicar e principalmente de o ambiente em que queria localizar a entrevista. Fui a sua casa pela manhã. A entrevista saiu em São Paulo. Eu descrevera uma porção de coisas bonitas, que não existiam na sala — de Bilac. Ele encontrou-me, pela primeira e única vez, realmente sensibilizado.

— Você foi inventar todo aquele luxo? — E tal era o seu carinho que lembrei a frase de Ruskin sobre a necessidade do luxo".

É UM "Primeiro Plano" meio aristocrático e meio profundo, encontrado no livro "Melanges", de Paul Valéry:

"Eu era um menino que mal sabia andar. Minha mãe todos os dias me levava a um jardim público, montoso, cheio de casinhas; havia um tanque dominado por um farol. Nenhum de fônie, pintado de branco, ornado de seu tridente.

Cisnes viviam nesse tanque. Um dia, minha mãe, tendo me colocado no chão sobre a margem, eu me diverti em atirar seixos na água sombria, com toda a falta de jeito de um bebê envolto de um capote e de lençóis que o afogam. A mãe se distanciou um pouco na folhagem, onde a esperava um sub-tenente cheio de amor.

O menino tinha uma cabeça grande e membros frágeis. Como poderia deixar de cair dentro d'água?

El-lo entre os cisnes, flutuando pela sustentação de roupas engomadas que formavam bolsas de ar. A mãe e o soldado, finalmente desaparecidos, ignoravam o grande perigo de meu pequeno destino. E os cisnes, sem dúvida, se espantavam com esse cisne desconhecido.

Resenha Dos Cartazes

"Há sinceridade nisso", revista encabeçada por Hermínia Silva, Colé, Silva Filho, e Néia Paula, encontra amanhã, no Rio, no Carlos Gomes, prosseguir o êxito da Companhia Argentina de Revistas com "Saludos de Buenos Aires". Na Cinelândia, são apresentados: "A morte do calceiro-viajante", de Aldo Garrido, fazendo grande sucesso popular, no Rival; e "A mancha", com "Eva e seus artistas", no Serrador. Em Copacabana, "Os Artistas Unidos" alcançam um êxito merecido com "Jezebel", no Teatro do Copacabana-Palace. Consegue expressivo público "Prometeu... eu prometo", com Joana D'Arc, Anito, e outros, no Jardi. E Luz del Fuego atuará, a partir de hoje, segundo anuncia a empresa, em "A verdade não", no Folies. Em Madureira, Zazula Jorge e Evillado Marçal encabeçam "Alencar, tu és o maior", revista de J. Maia e Max Nunes.

A Moda de Paris

Focinheiras de Ouro Para Solange's Visions

de Rachel Grimmer, da F. Presse



Como conferi um caráter original a uma echarpe de visor classicamente montada, isto é, onde as pedras dos animais são sustentadas lado a lado? Um peletre norteamericano contou a dificuldade: conservou os animais inteiros, com cabeças, patas e caudas que em geral são suprimidas. E cada cabeça, com brilhantes olhos de jade, ficou aprisionada numa pequena folhetaria de ouro, que se destaca no pelo fulvo do visor. Esta ideia, bem parisiense, é de Gutman.

World Copyright 1952 by A. F. P. — Paris.



A escolha de um tom exato para a cor dos seus olhos é de máxima importância, nos diz a artista Colleen Miller

entre eles, igual a eles na altura; mas eis-me improvisado que começa a sussurrar, porque o capote se embebe, e os lençóis e as saias. O menino já perdeu o sentido.

Por que alguém o percebeu?

O mais importante estava feito... Esse homem bruscamente entrou dentro d'água, aparta, espanta os cisnes, e traz de novo à vida o pávido EU desmaiado.

Ele estava a sua casa, e lhe faz beber um gole de rum.

Meu avô queria matar a empregada".

É UM "Primeiro Plano" meio alegre e meio humano, encontrado no livro "Ban! Ban! Ban!", de Orestes Barbosa:

"Eu cheguei ao 'Teat' quando o baile estava quente, às 2 horas da manhã. Críoulos, crioulas e mulatos mal se equilibravam nos sapatos de raro convívio.

Uma charanga, composta de clarinete, trombone, saxofone, tambor, violões e pandeiros, fazia a pessoa delirar.

Quando penetrei nos "Caprichos", os admiradores de J. B. Silva (Sinhô) e do Caninha dançavam, torcendo o pescoço numa denúncia de alegria excepcional.

O clarinetista tinha uma cara de pássaro. O saxofonista piscava, seguidamente, atrapalhado com as chaves de seu cachimbo harmonioso.

O do trombone era um negro gordo, de côco raspado, que, de vez em quando, tirava o bocal do instrumento e escurupilhava ali mesmo no chão uma baba abundante.

No meio do salão, mantendo a disciplina, estava o "mestre de dança", de colarinho de pé, a garfinha esticada para trás o mais possível, e os olhos fixos nos cavalheiros que, num voo mais propício, sempre encostam a perna das damas sequeiras...

— Olha isso, seu Augusto...

— Que foi, seu Paulinho?

— Não foi nada...

P. M. G.

TEATRO * Sabato Magaldi

A ESTRÉIA DE "COMEDIE"

Com a apresentação de "Le bourgeois gentilhomme", em primeira edição do Municipal, "Comédie Française" deu ao público carioca, que não a via há treze anos, a alta medida da fase que agora atravessa. Não temos dúvida em afirmar que a "Comédie Française" de Mollière propõe aos seus intérpretes um espetáculo de primeira ordem.

O texto, a direção, o desempenho, a música, o vestuário e a cenografia se entrosam em admirável unidade, oferecendo-nos um dos conjuntos de maior beleza vistos aqui, ultimamente.

Para um público e comitê de observação, o espetáculo de Mollière, quase numa repetição do que a história literária vem consagrando, nestes trinta e seis anos. Deve prevalecer, pois, o critério subjetivo, em que o espectador vai descobrir aquilo que particularmente o toca, e as características que não dizem à sua sensibilidade. Com essa premissa, reconheceremos que o tipo de Monsieur Jourdain é perfeitamente válido, atualíssimo na pretensão de viver um sonho sem de sua condição prosaica, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Como sátira de costumes "Le bourgeois gentilhomme" desmascara o "nouveau-riche", através dos processos mais infalíveis, o burguês que não pode adquirir, de uma hora para outra, as maneiras do fidalgos; o apuro de mau-dito, expresso até numa roupa de corte absurdo; o acato ingênuo e cego às coisas "bem", cuja postração Mollière da mesma forma não poupa, pintando as esperanças da aristocracia, pelo ridículo, pelo absurdo, pelo ridículo, pelo bom-senso, não consente.

Luise (86 Anos) Não Queima a Roupa e Nem Usa Óculos

MANIA Escreve

DURANTE UM "DRINK".

CASTELROTTO, junho de 1952 — A senhora Luise Menghin não deu festa no dia em que completou mais uma primavera, porque estivesse desgostosa da vida ou porque não tivesse amigos para convidar. Ao contrário, a senhora Luise é muito querida em Caldaro e nos "quasi" vizinhos mas é que não teve tempo para fazer a torta tradicional pois a pilha de roupa para passar estava muito grande e Luise nem para comemorar o octogésimo sexto aniversário deixaria os fregueses em falta. Dever é dever, principalmente para quem o cumpre há tanto tempo. Pois a senhora Luise fez há quatro dias oitenta e seis anos dos quais setenta e seis passou com o ferro na mão "sistando" como dizem os italianos a roupa que os outros lavavam. Nunca mudou de profissão e hoje como no primeiro dia que passou a primeira camisa trabalhava com a mesma diligência, sem queimar a roupa e sem usar óculos. Na montanha é assim, não há muitas profissões a escolher e os homens são fiéis ao trabalho da primeira juventude e não há também muita coisa para fazer além de trabalhar e os homens e as mulheres trabalham até a morte. Não há aposentadoria. Quem não trabalha não come e os filhos comem pouco, mas comem. A força do homem aqui ainda se mede pelo sulco que ele cava na terra e a da mulher pela fumaça que sai da chaminé. E ninguém tem a falsa piedade nem diz "coitado tão velho e ainda precisa trabalhar". Outro dia andando pela estrada que leva às montanhas de SIUSI vimos um homem que cortava o feno e a pretexto de apanhar as margaridas que crescem aqui como o capim, começava a conversar. Conversa vai, conversa vem o camponês lamentou: agora estou só, trabalho sozinho porque o meu irmão foi trabalhar em Castelrotto e o meu pai já está velho e não faz quase nada. As mulheres têm tanta coisa que fazer em casa e não podem ajudar muito no campo. Apanhamos as margaridas e a conversa morreu. Continuamos o passeio e tivemos que passar diante da casa do camponês. A porta estava aberta e vimos um velho de longas barbas brancas e coteleiras que se juntavam à barba, tinha na mão um machado que subia e descia cortando os toros de lenha para o grande fogão da casa. Quando acabasse de rachar toda a lenha deveria limpar o pequeno estabulo e se não tivesse muito cansado bem poderia ainda molhar um pouco a estrada, pois há muitos dias não chovia e os carros que passavam levantavam muita poeira. Ele mesmo confessou que já não podia fazer quase nada porque estava velho. Tem, apenas, oitenta anos de idade.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — O Sol entra em Câncer, às 9 horas e 30 minutos. Dia favorável para viajar e realizar experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Mal-estar, incompreensão em assuntos domésticos, 14, 15 e 33; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — Confusão psíquica, desavenças conjugais e empresas malogradas, 1, 2 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Notícias inconfiáveis, favorabilidade material e conquistas amorosas, 12, 13 e 41; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dores de cabeça, mal-estar, cansaço com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Notícias inconfiáveis, favorabilidade material e conquistas amorosas, 12, 13 e 41; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Desperdiço de energias, negócios empastados. A tarde e a noite serão favoráveis, com notícias de bons negócios políticos e financeiros, 15, 16 e 19; 51, 61 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO — Conquistas sociais e satisfação pessoal, noite terá probabilidades de pequenos prejuízos por quecimento, 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO — Espiritismo contraditório, ameaça de rompimento de amizade, 9, 10 e 10; 22, 24 e 26. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO — Inabilidade, êxito em todos os empreendimentos, 16, 17 e 29; 32 e 39. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Arduas tarefas, novos encargos e dificuldades renovadoras, 11, 13 e 10; 49 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO — Ansiedade, conflitos domésticos e pequenos prejuízos. A tarde e a noite, serão de melhores auspícios, com novo romance de amor, 22, 22 e 10, 50 e 51. (horas e números).



Embaixatriz Maria Marins e o senador Napoleão Alencastro Guimarães, durante uma reunião. (Foto da revista SOMRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENIORIS:

General Olímpio Falconieri da Cunha; Aníbal de Toledo; Mario Lisboa Barbosa; Armando Imbassai; Gustavo Sena; Jaime de Barros Gomes; Leopoldo Schattke, veterano da primeira guerra mundial e auxiliar de DIÁRIO CARIOCA; Júlio Pires; David Alves dos Santos; Leonel Gonzaga; Samuel Fietel; Luiz Albano; João Avelino de Andrade; Luiz Gonzaga Silva; Ascendino Leite; Jarbas Caldas; Alvaro Alberto da Gama Cerqueira; Lamartine da Fonseca Almeida; Oscar Gomes de Oliveira; Alberto Carumbá.

SENIORAS

Helena Cardini, esposa do sr. Elmano Cardini; Amélia Moema Alves Bastos; Palmira Serôa da Mota; Cléia Mascarenhas Seta; Dália de Almeida; Hortência Menezes Marques e Inacema Nascimento.

SENIORINHAS:

Helena Serôa da Mota; Alda Simões e Selma Godofredo de Freitas. MENINOS

Fernando, filho do sr. Nestor Valente e sra. Hedine Valente; Arthur, filho do sr. Célio Miranda e sra. Lídia Miranda; Sérgio, filho do sr. Jarbas Augusto Lobato e sra. Maria Marins Lobato; Paulo Cunha, filho do sr. João Xavier da Silveira e sra.

SENIORAS

Na Irreia de Santa Isabel, às 18 horas, hoje, realiza-se o casamento, do sr. Newton Américo dos Santos, com a senhorinha Dilece de Oliveira. O noivo é filho do sr. José Américo dos Santos e, a noiva é filha do sr. Orlando de Oliveira e sra. Virginia Fontoura de Oliveira.

HOMENAGENS

Hoje, às 21 horas, no Fluminense, serão homenageados os amigos e colegas do professor Rafael de Paula Souza, resolveram homenageá-lo. Por motivo de seu regresso para os Estados Unidos, será homenageado com um "cock-tail", no Copacabana Palace o coronel do Exército norte-americano Johan Van Hoy.

MISSAS

Deputado Soares Filho — Um grupo de amigos da família do sr. Soares Filho, manda, celebrar missa de 30.0 dias, em sufrágio da alma daquele parlamentar, terça-feira, dia 24, às 10.30 horas, na Igreja da Irreia São Francisco de Paula.

NOITE DANCANTE

A Associação Atlética Vila Isabel, fará, realizar hoje (21), com início às 22.00 horas uma festa dançante, com desfile de modas, ao som da orquestra de Napoleão Tavares.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, o sr. Francisco Lasso Neto, funcionário municipal. O seu enterroamento dar-se-á hoje, às 16 horas, na igreja da rua do Matos, 71, para o Cemitério de São João Batista.

DISCUTIRAM POR CAUSA DO PONTO E O MOTORISTA FOI ASSASSINADO

Paugrac Não Quer Ficar no Brasil; Foge

Mais um desses indesejáveis que conseguiram entrar no Brasil acobertado, provavelmente, pela Organização Internacional de Refugiados, acaba de ser entregue às autoridades da Polícia Marítima.

Trata-se do tchecoslovaco Miroslav Paugrac, chegado no Rio, pela primeira vez em 1950, como imigrante deslocado da guerra, que não se adaptou ao nosso país, tendo por isso embarcado clandestinamente de volta para a Europa.

Esta é a quarta vez que tenta deixar o Brasil ilegalmente, dando lugar a uma série de complicações das autoridades da Polícia Marítima.

Desta vez foi detido em Lisboa, de onde foi encaminhado para o Brasil, a bordo do navio "Lan-nese", cujo comandante o entregou à Polícia Marítima para os devidos fins.

Segundo apuramos, Miroslav Paugrac fugiu duas vezes para os Estados Unidos e duas para a Europa, sendo malogradas todas as tentativas.

Cada vez que é apanhado nas suas fugas infrutíferas procura impressionar as autoridades, tentando impingir-lhes histórias complicadas, mas, no final das contas, não passa de um dos milhares de rebulhões nazifascistas, que conseguiram emigrar para o nosso país, pelo simples fato de se manifestarem anticomunistas.

Depois de aqui chegado não se adaptou à nova vida, resultando disso acréscimo de complicações para as autoridades.

Miroslav Paugrac foi entregue às autoridades da Polícia Marítima pelo comandante do navio "Lan-nese", sendo recolhido ao xadrez, até que a autoridade competente decida a sua sorte.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial —
ASSEMBLEIA — 98 — 472
Tel. 42-1071, das 9 às 11 e
15 às 18 horas



A esposa da vítima, Lúcia Rodrigues, relata ao repórter os primórdios da desavença entre João Navarro e José Rodrigues. Em baixo, Sebastião Paulino Duarte diz que Navarro premiou o crime

Ameaçado de Paralisação Matou-se o Industrial

Ameaçado de paralisação dos membros inferiores, pôs termo à existência, jogando-se da ponte existente na estrada das Canoas, em São Conrado, o industrial Alexandre Speimann (de 57 anos, branco, viúvo), residente na rua D. Mariana, 35, apt. 203.

UM CARRO ABANDONADO
Na manhã de ontem, a torre da Rádio Patrulha identificou ao detetive do R.P.-36 que naquele local encontrava-se

No Reencontro, Matou o Desafeto Com 4 Tiros

S. PAULO, 20 (DC) — Aprentou-se às autoridades da polícia paulista ontem, o assassino de João Rodrigues da Silva, o motorista da praça do Cordeiro, que foi morto com 4 tiros, no ponto final dos ônibus de Tucuruvi, na noite do dia 9, por José Navarro, também motorista.

José Navarro apresentou-se ontem e depois de ouvido, foi encaminhado para o Presídio de Hipódromo, devendo a autoridade que dirige o inquérito solicitar à Justiça a prisão preventiva para o mesmo, dado seus antecedentes criminais.

COMO OCORREU O CRIME
O motorista João Rodrigues da Silva, 35 anos, casado, residente na rua Maria, 11-A, Parada Inglesa, ao anoitecer do dia 10 último, quando passava pelas proximidades do ponto final da linha de ônibus Tucuruvi, rumo ao lar, encontrou-se com o companheiro José Navarro, morador na rua Camélia, s/n, naquele bairro. Por qualquer motivo, ambos iniciaram acalorada discussão. A certa altura, o segundo, dizendo que precisava ir para casa, retirou-se. João Rodrigues, fez quatro disparos de pistola-matadora, acertando o peito de José Navarro, que caiu ao chão. Quando estava prestes a desistir-se, João Rodrigues da Silva foi interrompido por José Navarro, que, sacando de um revólver, fez quatro disparos de pistola-matadora, acertando o peito de João Rodrigues da Silva, que caiu ao chão. O agressor correu em direção à estrada do Carandiru e desapareceu.

MORREU NO HOSPITAL
Gravemente ferido, João Rodrigues da Silva foi levado para o Hospital das Clínicas e morreu logo depois de chegar. Os curativos de urgência do 1º distrito policial foi informado por uma sua irmã que o sr. Alexandre, que se apresentava bastante nervoso em virtude da ameaça de paralisação, encontrava-se há dias desaparecido de casa.

O corpo foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ASSASSINADO



João Rodrigues da Silva, o motorista da praça do Cordeiro, assassinado a tiros de revólver

A C.O.F.A.P. Promete Carne Barata Dia de S. João

Um comunicado da COFAP anuncia para o próximo dia 24 o início da venda de carne verde diretamente à população. E diz que em frente à Estação da Central, na Leopoldina, na Lapa e em outros pontos serão colocados caminhões-refrigerados que funcionarão todos os dias, das 8 às 13 e das 16 às 19 horas. Trata-se de carne congelada, com osso, cujos preços, já fixados, são os seguintes: carne popular, Cr\$ 5,00; carne de primeira, Cr\$ 12,00; filé mignon, Cr\$ 25,00. Não haverá compras de um boi, o comprador escolher a parte da carne que lhe convier.

Esses estoques de carne serão manipulados, mecanicamente, nos armazéns frigoríficos do Cais do Porto, de lá retirados pelas viaturas do Setor de Carnes e Derivados da COFAP e vendidos à população.

PREJUÍZO AO GOVÊRNO

Nestes últimos dias desenvolveu-se uma grande onda contra a polícia. Ataques ao Congresso, críticas acerbas aos jornais, noticiário abundante a propósito de violências e barbarismos praticados por autoridades e seus agentes contra pessoas das mais diferentes categorias sociais e de ambos os sexos.

Os espancamentos que têm sido amplamente noticiados e bem assim a determinação recente do chefe de Polícia aos seus auxiliares proibindo-os de prestar à imprensa esclarecimentos em torno de inquéritos, diligências e investigações, estão criando um ambiente de desassossego na cidade.

Em vez de ver na polícia um órgão de garantia e de segurança, o povo, desde a atual administração, passou a considerar o DFSP como elemento perturbador, como um organismo onde a violência e o sadismo fizeram sua morada. Para este estado de coisas, tem em muito concorrido o sr. Ciro Rezende.

Desconhecendo os rumos que deve seguir uma polícia organizada, com o fim exclusivo de prevenir o crime e reprimi-lo, não estando a par da evolução que em outros países alcançou a policilogia, desconhecendo dos métodos modernos que transformaram o antigo policial de bengalão e chapéu em um elemento culto e ponderado, alheio por completo aos recursos científicos que auxiliam as investigações criminais, o alto gestor policial, com um nítido, entretanto, erradamente, indispondo-o com a população, com a imprensa, com a magistratura.

A esses amigos ursos deve o sr. Ciro Rezende os erros que tem praticado, as injustiças que tem feito, as perseguições que tem realizado, muitas delas atingindo velhos servidores policiais a quem a cidade, o governo e finalmente a nação devem serviços de grande monta.

Sua luta atual contra a imprensa é uma consequência dos conselhos, das diretivas, traçadas por aqueles auxiliares que não vêm com bons olhos o serviço de fiscalização dos jornais, em que nunca cantaram antes quando enveredaram pela trilha escura da violência.

A permanência de certas autoridades em cargos de relevância muito embora tenham demonstrado falta de pendor para o desempenho dos mesmos é ainda obra daqueles falsos amigos interessados em que a situação se mantenha inalterável, um meio de que dispõem para realização de desejos e aspirações que se chocam com a justiça.

A campanha surda que vem sendo feita contra o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, pessoa de confiança do sr. Getúlio Vargas, que a nomeou à revelia do chefe de Polícia, é bem sintomática e testemunha, de forma decisiva, o espírito de intriga, de disse-me-disse existente atualmente na alta administração policial e que em última análise está concorrendo para o desprestígio do governo desde que cria casos e incidentes que acabam por atingir a respeitabilidade da administração superior do país.

Da eficiência e do bom procedimento da polícia dependem, em grande parte, o sossego do governo, a segurança das instituições, o bem estar do povo. O atual chefe de Polícia combatendo a imprensa, protegendo os interesses pessoais, praticando injustiças não está auxiliando o governo. Está prejudicando-o em muito.

Jimbaiba

Superman, O HOMEM DE AÇO



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA



Boe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO



Pânico no Colégio Piedade; Explosão de Bômba na Sala

As provas parciais, marcadas para ontem, no Colégio Piedade, não puderam ser realizadas, por um acontecimento extra-escolar e inusitado.

Uma bomba explodiu, no interior da sala de aula da 2ª série, do Curso Científico, quando ali era realizada a prova parciais de Física de francês, provocando tal confusão, que não ficou um aluno na sala, degenerando-se em pânico coletivo, repercutindo em todas as atividades escolares.

FESTAS JUNINAS PARA OS COMERCIÁRIOS
A Colônia de Férias, em Bom Clima, Vai Comemorar a Noite de S. Pedro — O Programa — Como Poderão Ser Feitas as Inscrições

Por ocasião das festas juninas são numerosas as famílias que se ajeitam nesta Capital em busca de locais tranquilos e pitorescos do interior, onde os filhos das famílias de S. João ou S. Pedro são mais espontâneos e, por isso mesmo, mais engraçados. Os comerciantes que formam uma parcela considerável da população, possuem, hoje, graças ao Serviço Social do Comércio, um ambiente próprio, especialmente criado para eles, onde poderão passar dias de repouso, em estreito contato com a natureza.

ALOJAMENTOS
Já existem, em Bom Clima, vários pavilhões destinados aos comerciantes e suas famílias. O plano da colônia de férias, é, entretanto, sobremodo variado, abrangendo a construção de dois grandes blocos, e importantes outros melhoramentos, como um grande campo, câmbios, piscinas, jardins, montanhas, tudo, enfim, que possa proporcionar ao comerciante um período de férias agradável a que faz jus.

Persegue o Delegado um Periódico
Do jornalista Luiz Ignacio Domingues, diretor do periódico "Gazeta do Brasil", recebemos a nota abaixo:

"Gazeta do Brasil", pela presente, denuncia aos leitores, e ao público em geral, a coação de que está sendo alvo por parte do delegado Clecio Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, e contra a qual este jornal ergue seu veemente protesto em defesa da liberdade de imprensa.

O Crime do Sacopã GILDA, NADA VIU
No depoimento prestado às primeiras horas de hoje, no cartório do 2º Distrito, sobre o crime do Sacopã, a empregada Gilda declarou nada ter visto do crime, pois, na ocasião, estava de costas para a rua, conversando com um sargento da polícia. O delegado Hauer Machado reuniu os jornalistas que se encontravam no Distrito e leu o depoimento.

Por outro lado, o industrial Jeonan confirmou tudo o que tinha declarado aos jornais.

INAUGURAÇÃO DO "LAR DE MARIA"

No próximo dia 13 de julho, ocasião em que terá início a décima terceira Semana Espiritual de Macaé, será inaugurado o "Lar de Maria", instituição de assistência social destinada a abrigar menores desamparados.

Para as duas solenidades estão sendo convidados os espíritos de todo o país, deverão afluír aquela cidade fluminense um grande número de pessoas.

DIÁRIO DO SACOPÃ

Na interminável novela do crime do Sacopã cumpriram-se, às primeiras horas da manhã de hoje, mais de 24 capítulos, na sede do 2º Distrito Policial: depuseram no inquérito as testemunhas Gilma e Geovan Ferreira e a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos de redação, lá se ouvia a discutida testemunha, Walton Avancini.

O Motorista Saltou e o Ônibus Pós-se em Movimento; no Nilo
CAIRO, 20 (AFP) — Um acidente fatal ocorreu ontem, e que teria causado mais de 20 vítimas, verificou-se ontem em Dayrout, localidade situada a 250 quilômetros ao sul desta capital.

Um motorista de ônibus da linha Dayrout-Assiut desceu do veículo para tomar um café. Enquanto bebia, o pesado veículo pôs-se em marcha e mergulhou no Nilo com todos os seus passageiros, que se afogaram.

O motorista, que foi preso, pretende que um menino ficara perto do volante e soltara os freios.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1952, referentes ao LOTE N.º 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial de 10 de junho do corrente exercício.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 10 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 129.
Praça da Bandeira n. 44.
Rua do Catete n. 192.
Rua 13 de Maio n. 64-C.
Rua Siqueira Campos n. 36-A.
Rua Santa Luzia n. 11.
Avenida Graças Aranha n. 57.
Rua Dias da Cruz n. 19 — Méier.
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira.
Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande.
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria.
Avenida Francisco Bicalho n. 250.
Rua Riachuelo n. 287.

Em 16 de junho de 1952. — (ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — Diretor.

AOS NORTISTAS A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandoca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Munguê, Xerém, Farinha de tapioca, Castanhas de Cajá, Doces e Compostas de Capanguss, Bacuri, Mangaba, Melado, Azeite de Dendê, Cajulina, Bate-bate de Maracujá, Sucos e Polpa para refrescos e sorvetes.

RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

PATH FINDER E FRANIA NA RETA OPOSTA

PARECIAM MOVIDOS A "JACTO"

EMPENOSA VOLTA AO BRASIL

Chegaram SOLANO e IMPRESIVA, Candidatos ao Grande Prêmio "Brasil" de 1952

"Nerú, Fácil, Marcou 51" Para os 800 Metros — Rieck, Jeca e Kayak Deixaram Ótima Impressão

APRECIACIÃO DOS APONTOS DOS ANIMAIS INSCRITOS PARA A REUNIÃO NA GÁVEA SEGUNDO O OBSERVADOR JULIO AQUINO.

1.ª CARREIRA
PATH FINDER, Origem 600 metros em 35", na réta oposta. Corria muito fácil.
MASTER, D. Silva 600 metros em 42", de galope.
ORACI, lad 600 metros em 37", muito fácil.
TRUOSO, Araujo 600 metros em 37", muito fácil.
MARROQUINO, Calleri 600 metros em 40", suavemente.
2.ª CARREIRA
ALVAREZ, A. Portillo 600 metros em 42", suavemente.
CARESE, Pinheiro 700 metros em 45", suavemente.
OFENSIVA, Cunha 600 metros em 38", correndo bem.
AVALANCHE, Rigoni 600 metros em 42", suave.
3.ª CARREIRA
KAYAK, Irigoyen 600 metros em 38", muito fácil.
MARCO, Castillo 600 metros em 38", bem agitado.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

	Duplas
ABDIN — MIRACULO	14
REQUETADO — EL BANNER	23
POETA — ESTALO	14
ARCAME — BIZONO	13
OREJA — GISELLE	24
JOIO — LUETZOW	14
EDIMBURGO — CHEQUE	13
ENGANADOR — PIEGAS	13
CARANAHY — DESCAMISADO	13

Juan Zuniga (à esquerda) e Rodolfo Dalva, do Stud Seabra, contém a famosa égua argentina Empenosa, após o desembarque de uma Clipper de carga da Pan American World Airways que chegou de Buenos Aires na quinta-feira à noite. Seis outros animais argentinos chegaram no mesmo Clipper, para correrem nas pistas brasileiras.

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CRS 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Abdin	54	P. Tavares	80	Pode ganhar	6º de Polin	100 1/2 1.600, AL	800 em 54 2/5
2-2 H. Prince	54	L. Domingos	80	Pode ganhar	7º de Polin	92 4/5 1.400, AP	
3-3 Acer	54	M. Tavares	80	Pode ganhar	7º de Polin	114 4/5 1.600, GP	
4-4 Nixial	54	A. G. Silva	80	Não gostamos	7º de Polin	92 4/5 1.400, AP	
5-5 Souverain	54	D. Silva	80	Tudo mauco, Dai	4º de Mon Réve	90 3/5 1.400, AP	600 em 38 3/5
6-6 Fogo Bravo	54	O. Moura	80	Pode surpreender	6º de Jolo	90 3/5 1.400, AP	700 em 38 2/5
7-7 Miraculo	54	P. Fernandes	80	Regular	6º de Jolo	90 3/5 1.400, AP	800 em 52"
8-8 Hamilo	54	C. Calleri	35	Há muita fé	6º de Moratin	89 4/5 1.400, AP	
9-9 D. Negro	54	S. Machado	60	Difícil	6º de Follador	92 4/5 1.400, AP	

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 13,45 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Funtell	54	A. Araujo	80	Volta melhorado	5º de Curio	73 3/5 1.200, GL	800 em 52"
2-2 Jeca	54	M. Tavares	80	Difícil	6º de Jaiup	74 1/2 1.200, GL	800 em 55"
3-3 El Banner	54	L. Rigoni	80	Na areia d. corer bem	6º de Conselheiro	80 3/5 1.000, GL	1.400 em 92 2/5
4-4 Jeco	54	P. Silva	80	Há muita fé	7º de Jaiup	74 1/2 1.200, GL	1.400 em 92 3/5
5-5 Estalo	54	A. Brito	80	Não placê	6º de Marco	86 4/5 1.400, GL	600 em 38"
6-6 Lumen	54	L. Domingos	80	Forse concorrente	2º de Jaiup	74 1/2 1.200, GL	600 em 38"
7-7 Carinho	54	R. Freitas F.	35	Deve ganhar	3º de Jaiup	74 1/2 1.200, GL	
8-8 Deserto	54	A. Ribas	15	Deve ganhar			
9-9 Alvor	54	J. Tinoco	40				

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,10 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Poeta	50	A. Rosa	25	Pode ganhar	4º de Arari	88 4/5 1.400, AP	600 em 40 2/5
2-2 Poet	50	A. Vieira	80	Vai melhorar. Olho	6º de Panico	115 4/5 1.600, AP	
3-3 V. Pobre (x)	50	A. Portillo	30	Difícil	7º de Blue Dream	101 3/5 1.600, AM	600 em 48"
4-4 Jeco	50	C. Calleri	35	Difícil	81 2/5 1.300, AP		800 em 52 2/5
5-5 Estalo	50	A. Brito	80	Grande rival			
6-6 Lumen	50	L. Domingos	80				
7-7 Carinho	50	R. Freitas F.	35				
8-8 Deserto	50	A. Ribas	15				
9-9 Alvor	50	J. Tinoco	40				

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,35 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Arcame	52	F. Irigoyen	30	Deve ganhar	2º de Vigorosa	91 1/2 1.500, GL	600 em 37 2/5
2-2 Master Bob	52	A. Ribas	80	Não gostamos	4º de Eudora	91 1/2 1.500, GL	600 em 38 3/5
3-3 Eudora	52	Não corre	80	Não gostamos	6º de Eudora	91 1/2 1.500, GL	
4-4 Deserto	52	C. Calleri	35	Difícil	6º de Retouche	98 3/5 1.000, GL	1.300 em 84 3/5
5-5 Reuvar	54	O. Macedo	40	Pode vencer	10º de L. Antilles	87 3/5 1.400, AL	1.300 em 84"
6-6 Bisno	54	J. Portillo	40	Bom reforço	12º de Sures	77 3/5 1.300, GL	800 em 52"
7-7 Roman Mello	54	J. Tinoco	35	Meu reforço	4º de Buonarroti	77 3/5 1.300, GL	
8-8 Deserto	54	L. Rigoni	35	Em ótimo estado	4º de Mantion	53 4/5 1.000, GL	
9-9 Anubis	54	A. Portillo	35	Difícil	Estreante		

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,00 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Orestia	62	O. Macedo	25	"Barbadena"	2º de Vigorosa	91 1/2 1.500, AP	700 em 43 2/5
2-2 Orestia	62	A. Vieira	25	Boa ajuda	2º de Chang	87 3/5 1.500, AL	360 em 22 2/5
3-3 Orestia	62	P. Tavares	25	Levam fé	7º de D. Siná	78 4/5 1.300, GU	1.400 em 90"
4-4 Catira	50	Não corre	80	Não gostamos	6º de Chang	98 4/5 1.600, GL	1.400 em 91 3/5
5-5 Catira	54	D. Moreira	25	Turma forte	1º de Macabua	95 4/5 1.500, AL	1.300 em 86 3/5
6-6 Catira	54	P. Portillo	35	Bem na areia	3º de Chang	97 3/5 1.500, AL	1.400 em 88 3/5
7-7 Catira	54	E. Castillo	30	Ótimo reforço	6º de D. Siná	78 1/2 1.300, GU	1.300 em 85 2/5
8-8 Catira	54	P. Coelho	30				

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,30 HORAS

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Estonia	51	C. Calleri	25	Capaz de repetir	1º de Luetzow	96 1/5 1.500, AP	600 em 38"
2-2 Maracá	50	P. Souza	50	Pode surpreender	9º de Intrepido	95 4/5 1.000, GL	1.400 em 91 3/5
3-3 Luetzow	50	L. Rigoni	30	Alto melhor	2º de Estonia	96 1/5 1.500, AP	600 em 39 3/5
4-4 Panoplia	48	Não corre	80	Não gostamos	6º de Jolo	97 3/5 1.300, AL	1.400 em 91 3/5
5-5 Panoplia	50	J. Tinoco	35	Não gostamos	3º de Estonia	96 1/5 1.500, AP	600 em 37"
6-6 Alpha	52	Não corre	40	Não gostamos	6º de Estonia	92 2/5 1.300, AL	600 em 37 3/5
7-7 Parliamento	54	A. Portillo	60	Difícil	5º de Estonia	96 1/5 1.500, AP	600 em 38"
8-8 Jolo	52	R. Freitas F.	25	Bom reforço	6º de Javá	97 3/5 1.400, AP	600 em 38"
9-9 January	56	D. Silva	27				

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Edimburgo	55	A. Araujo	22	Pode surpreender	7º de Platina	148 4/5 2.400, GL	1.000 em 53 2/5
2-2 Corcio	53	Não corre	80	Pode ganhar	8º de Pavan	97 2/5 1.600, GL	1.000 em 56"
3-3 Corcio	53	Não corre	35	Reaparece bem	4º de Portio	84 1/2 1.400, GL	600 em 37 3/5
4-4 Corcio	53	L. Pinheiro	50	Não gostamos	1º de Nikota	59 4/5 1.000, GL	360 em 23"
5-5 Corcio	53	Não corre	50	Não gostamos	6º de Nikota	59 4/5 1.000, GL	1.200 em 80"
6-6 Corcio	55	A. Ribas	40	Grande rival			
7-7 Corcio	55	L. Rigoni	60	Difícil	6º de Beran	97 2/5 1.000, GL	600 em 38"
8-8 Corcio	55	G. Costa	35	Melhor na grama	5º de Demônio	112 2/5 1.800, GL	1.000 em 63"
9-9 Corcio	55	A. Portillo	35	Só como surpresa	7º de Nagasaki	90 2/5 1.300, GM	1.200 em 79"
10-10 Corcio	55	J. Portillo	40	Bem na areia	6º de Nagasaki	90 2/5 1.300, GM	1.200 em 79"
11-11 Corcio	55	V. Andrade	40	Está "tindido"	1º de Gasino	80 3/5 1.400, AL	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 13,30 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Enganador	53	A. Rosa	25	Venderá caro a der.	3º de Borlantan	105 4/5 1.600, AP	800 em 49 reta op.
2-2 Uron	53	A. Nahid	80	Difícil	3º de Borlantan	105 4/5 1.600, AP	600 em 38"
3-3 Uron	53	O. Macedo	80	Turma indigesta	3º de Nativá	80 4/5 1.400, AL	360 em 22"
4-4 Uron	53	D. Moreira	50	Não gostamos	8º de Heso	84 1/5 1.300, AL	
5-5 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
6-6 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
7-7 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
8-8 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
9-9 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
10-10 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			
11-11 Uron	53	Não corre	80	Não gostamos			

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CRS 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	IKs	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apontos
1-1 Caranahy	54	P. Tavares	35	Força do pareo	2º de Emeté	104 1/2 1.600, AL	600 em 39"
2-2 Novio	54	C. Calleri	40	Pode ganhar	3º de Emeté	104 1/2 1.600, AL	1.400 em 93"
3-3 Emeté	54	A. Nahid	80	Pode ganhar	4º de Emeté	104 1/2 1.600, AL	
4-4 Emeté	54	O. Macedo	80	Não gostamos	5º de Vibrante	81 3/5 1.400, AL	360 em 22 2/5
5-5 Emeté	54	F. Machado	80	Difícil	7º de Borrio	89 1/2 1.400, AL	
6-6 Emeté	54	E. Castillo	35	Muito chance	8º de Emeté	104 1/2 1.600, AL	
7-7 Emeté	54	C. Machado	35	Reaparece "tindido"	7º de Emeté	84 1/2 1.400, AL	
8-8 Emeté	54	C. Souza	35	Capaz de repetir	1º de Formiga	91 3/5 1.400, AL	600 em 41"
9-9 Emeté	54	V. Andrade	40	Não gostamos	2º de Borrio	128 3/5 2.600, GL	1.300 em 83 3/5
10-10 Emeté	54	L. Rigoni	80	Bom azar	6º de Crato	88 1/2 1.300, AP	
11-11 Emeté	54	A. G. Silva	60				

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 13,20 horas:

Montarias	IKs	Montarias	Cts.
1-1 Path Finder	56	F. Irigoyen	35
2-2 Master	56	J. Marchant	60
3-3 Oraci	56	A. Araujo	60
4-4 Frutuoso	56	E. Castillo	60
5-5 Marroquino	56	E. Castillo	35
6-6 Bananal	56	L. Rigoni	35

2.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 13,45 horas:

Montarias	IKs	Montarias	Cts.
1-1 Alvada	54	A. Portillo	22
2-2 Correse	54	L. Pinheiro	22
3-3 Frisa	54	F. Castillo	22
4-4 Ofensiva	54	U. Cunha	40
5-5 Anah	54	G. Costa	50
6-6 Avalanche	54	L. Tinoco	40
7-7 Lalinda	54	J. Tinoco	60

3.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 — A's 14,10 horas:

Montarias	IKs	Montarias	Cts.
1-1 Kayak	54	F. Irigoyen	25
2-2 Quil	54	J. Marchant	25
3-3 Marco	54	E. Castillo	60
4-4 Traker	54	A. Araujo	22
5-5 Estuário	54	J. Tinoco	22
6-6 Jaiup	54	L. Rigoni	30
7-7 Considerado	54	D. Moreira	30

4.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:

Montarias	IKs	Montarias	Cts.
1-1 Hologe	56	L. Rigoni	40
2-2 Andorra	56	F. Irigoyen	35
3-3 Normalista	48	P. Coelho	40
4-4 Inspiração	48	J. Baffica	40
5-5 Tangica	56	Pinheiro	40
6-6 Zaitia	56	F. Urbina	35
7-7 Zaitia	56	Balula	80
8-8 Zaitia	56	U. Cunha	30
9-9 Zaitia	56	D. P. Silva	80
10-10 Zaitia	56	Não corre	80
11-11 Zaitia	56	S. Machado	35
12-12 Zaitia	56	XX	35

5.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas:

Montarias	IKs	Montarias	Cts.
1-1 Neru	59	O. Ullas	20
2-2 Neru	59	J. Martins	20
3-3 Neru	59	J. Marchant	25
4-4 Neru	59	L. Meszars	80
5-5 Neru	59	F. Irigoyen	80
6-6 Neru	59	Não corre	80
7-7 Neru	59	E. Castillo	40
8-8 Neru	59	XX	

PADILHA PEDIU DEMISSÃO

DENÚNCIA



Nélia Paula: "O jovem estava nervoso e pretendia agredir Fred".

"Um Rapaz Moreno me Pediu o Endereço de Fred Daltro"

"Disse Que Pretendia Bater no Jornalista" — Nélia Paula Faz Oportunas Revelações —

"Realmente fui procurada por um rapaz moreno que desejava saber o endereço do sr. Fred Daltro" — disse-nos a atriz Nélia Paula, confirmando as declarações feitas a este jornal pela atriz Joana D'Arc. "Isto foi há três semanas, na 'bolte' Marrocos. O rapaz, que aliás não conheço e de cuja fisionomia não guardo lembrança, estava acompanhado de amigos e se mostrava nervoso".

Trabalhando na "maquillagem" para a função noturna, considera a atriz do Teatro Rêvele. "Disse ao rapaz que não sabia onde morava o diretor de 'Escândalos'. Ele insistia repetindo que sua intenção era bater no jornalista."

"A JOANA DEVE SABER"

Assinala Nélia Paula (ou Nelly Faria, seu verdadeiro nome), que, diante da insistência do rapaz moreno lhe dissera simplesmente: "Por que você não procura a Joana D'Arc? Ela nunca foi atacada pelo tal Fred; talvez conheça o endereço dele". Sabedor da pista, o misterioso jovem se despediu às pressas e saiu em companhia dos amigos.

Punição Severa Para os Policiais Espancadores

Modificação do Código Penal Visando Refrear as Violências da Polícia

No intuito de colir os atentados que vêm sendo praticados por elementos policiais contra desprotegidos transeuntes ou, mesmo, desastados, o deputado Adalberto Barreto apresentou, ontem, à Câmara, projeto de lei modificador do Código Penal, para punir severamente a quem se valendo da autoridade, dela faz mau uso.

A JUSTIFICATIVA

Justificando seu projeto disse, entre outras coisas, o parlamentar: "Não há como ocultar o clamor e o escândalo públicos causados pelo diuturno mau uso que a autoridade faz dos poderes que a Nação lhe confiou, com violência que, muitas vezes, dão resultados fatais para as indefesas vítimas de suas arbitrariedades. Para isso muito contribui — risa o congressista — com influência decisiva para que o problema se tenha agravado até a generalidade das nossas vigentes leis penais".

TOTALITARISMO

"Estaduto durante o regime disciplinar, sem a participação de representantes do povo, o atual Código Penal mais preocupou a defesa do Estado contra os indivíduos, mal pro-

Prático-Mór Prejudica a Praticagem

O sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, Prático-Mór da Corporação de Práticos do Rio de Janeiro, está transformando aquele órgão da Marinha Mercante num mundo novo. Esta denúncia chegou ao nosso conhecimento pelos próprios membros competentes da praticagem da Barra, na esperança de que as autoridades navais, particularmente o atual diretor da Marinha Mercante, que se tem mostrado tão consciente das responsabilidades, recuperem para a classe a tranquilidade e o bem estar que desapareceram desde que o atual administrador assumiu a direção da praticagem.

AMBIENTE IRRESPIRÁVEL. Queixam-se os que já se sentem ameaçados pelo abuso de poder do Prático-Mór da barra, de que aquele órgão vive dias de completa desorganização, uma vez que o mau humorado e vingativo administrador vai comprometendo o espírito de equipe com as suas perseguições e arbitrariedades.

Até casos de tentativa de agressão já se verificaram partidos do violento indivíduo.

UM APELO. Esse registro que fazemos encerra um apelo de muitos Práticos dirigidos ao Diretor da Marinha Mercante e ao Capitão dos Portos, a fim de que a Praticagem do Porto do Rio de Janeiro volte a se sentir livre das explosões de ódio que vem presidindo a ação do Prático-Mór.

Rio de Janeiro, Sábado, 21 de Junho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

O Por Que Das Demissões

231 Nomeados Num só Mês Para Manguinhos

"As declarações do dr. Olimpio da Fonseca, hoje prestadas a 'O Globo', não constituem a defesa do atual diretor do Instituto Manguinhos" — declarou-nos conhecido cientista daquela casa, um dos 16 demissionários de funções gratificadas. Ocultando o seu nome, para evitar represálias, o cientista faz graves acusações à atual administração de Manguinhos, que teria transformado o Instituto num paraíso de sinecuras e feito diminuir, por desvio escandaloso de verbas, a produção de vacinas e a intensidade dos estudos científicos ali realizados.

231 NOMEAÇÕES NUM SÓ DIA

"Já se exoneraram das suas funções gratificadas", prossegue o nosso ilustre informante, "4 chefes de Divisão (gratificação mensal de Cr\$ 700,00) e 12 chefes de Seção (gratificação mensal de Cr\$ 500,00), por se tratar de postos de confiança do diretor. Contra esta autocracia, firmamos um memorial que segue há dias ao presidente Getúlio Vargas, pedindo que constataste a nomeação de 231 pesquisadores, auxiliares de pesquisadores, enfermeiros, etc., levada a efeito em 15 de abril último, conforme publicação no 'Diário Oficial'".

Asegura o nosso entrevistado que essas proteções de dr. Olimpio percebem vencimentos muito maiores que os de antigos técnicos com 10, 15 e mais anos de serviços ao Instituto. "Daquelas 231 nomeações, muitos já trabalhavam para o Instituto, no ano passado, percebendo pedras verbas (do material) ordenados menores".

PARA ONDE VAI A VERBA? "O Instituto Oswaldo Cruz", — prossegue o professor, "tem orçamento da República a verba global para construções, publicações, etc.", de 38 milhões de cruzeiros e mais 3 a 5 milhões para os serviços de estudo da febre amarela e fabrico da respectiva vacina. Ora, com tão vultosa quantia, se bem aplicada, o Instituto poderia continuar a sua múltipla atividade sem deficiência de pessoal e material. No entanto, falta material em todos os laboratórios".

(Conclui na 2ª página)

Trabalhadores Aplaudem Portarias Sobre Ensino

"Vieram Facilitar o Estudo Secundário Para os Pobres", Dizem os Líderes Sindicais — Declarações do Ministro Simões Filho

Dirigentes sindicais, representando mais de 150 mil associados, endereçaram ao Presidente da República e ao Ministro da Educação um memorial testemunhando sua aprovação às medidas substanciais nas Portarias 522 e 501, que "vieram facilitar a aquisição de conhecimentos por parte dos estudantes pobres".

Ambas as portarias — segundo as autoridades do ensino — tiveram por escopo preservar os termos do memorial.

OS TERMOS DO MEMORIAL

Elas, na íntegra, o memorial enviado pelos líderes sindicais: "Nos abaixo assinados, trabalhadores do Brasil, preocupados com a educação de nossos filhos, vimos trazer a V. Excia. sr. Presidente da República os nossos aplausos pelas recentes Portarias do Ministério da Educação, de nºs 522 de 25 de maio e 501 de 19 maio do corrente ano.

Dessejamos que as medidas nela existentes vieram proteger a situação de nossos filhos, por meio de atos oficiais, que nos permitem manter os seus estabelecimentos de ensino, onde se acham e a serem considerados dentro dos princípios da democracia brasileira, consolidada por V. Excia.

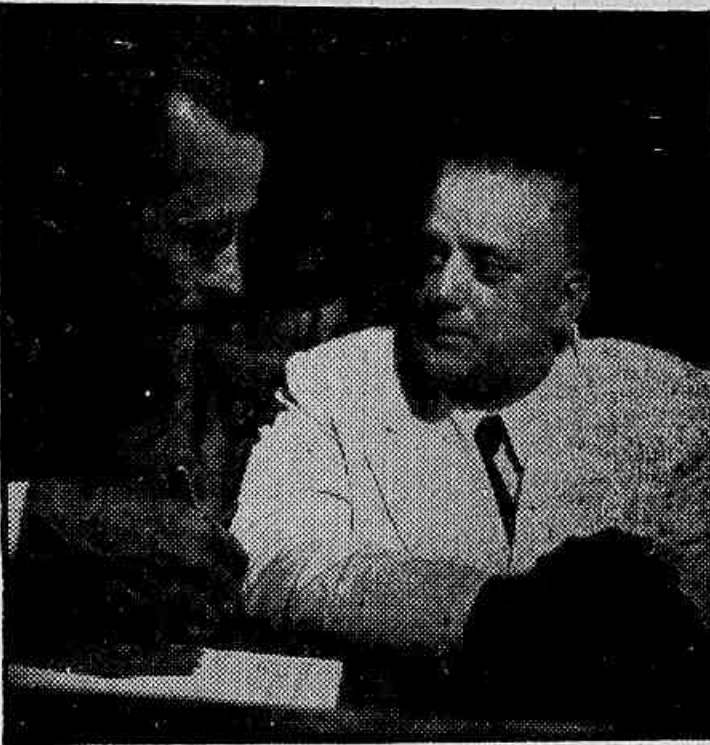
Dessejamos fazer ótimas e relevantes decisões do sr. Ministro da Educação dr. Simões Filho, e de seus colaboradores, pelas determina-

ções inspiradas na orientação de V. Excia. que vieram facilitar a aquisição de conhecimentos por parte dos Estudantes Pobres. Com os nossos maiores agradecimentos, aceite V. Excia. a expressão mais profunda do nosso apreço".

DECLARAÇÕES DO SR. SIMÕES FILHO

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, fez, ontem, à tarde, a seguinte declaração à imprensa: "O Ministério da Educação e Saúde, que vem acompanhando, com a maior atenção, as críticas e atos recentes em relação ao ensino secundário, considera oportuno declarar que não agirá, em caso algum, sob pressão de qualquer espécie, mas no cumprimento estrito do seu dever e na isenção com que procura pautar os seus atos.

MAIS UM FAVORÁVEL



O vereador Afonso Segreto Sobrinho disse à reportagem que é francamente pela regulamentação, para evitar que muita gente enriqueça com ele sem jogar, sem bancar, sem sonhar com bicho...

Jogo do Bicho

Regulamentação Com Aumento na Polícia

Proibido Aos Menores de 18 Anos e Também Nas Ruas — Rendas em Favor de Hospitais e Escolas

O vereador Afonso Segreto Sobrinho é favorável à regulamentação do jogo do bicho por numerosos motivos, inclusive para evitar que certas pessoas enriqueçam com ele, sem jogar bicho, sem bancar bicho, sem sonhar com bicho.

Depois da reticência disse que, como representante do povo, não pode deixar de se preocupar com as fabulosas rendas que o jogo do bicho poderia oferecer à Prefeitura. Não estando regulamentado, e sendo praticado abertamente como é do conhecimento de todos, tais rendas se perdem, constituindo um problema para os vereadores que estão na obrigação de pensar numa maneira de canalizá-las para os cofres municipais.

A APLICAÇÃO. São rendas incalculáveis, acrescentou, que poderiam servir, inclusive, para a melhoria de vencimentos dos funcionários subalternos da própria polícia, hoje encarregados da repressão. A outra parte das rendas, iria para a construção de hospitais e escolas de que tanto carece o Distrito Federal. PRECAUCOES. Naturalmente, adiantou o sr. Afonso Segreto Sobrinho, se uma lei regulamentando o jogo do bicho chegar a ser votada nesta Casa (referia-se à Câmara Municipal) teremos o cuidado de na sua elaboração consignar as precauções devidas evitando, por exemplo, que nas casas onde se venda o jogo do bicho, permita-se a presença de menores. Outra proibição que deve ser imposta é a prática do jogo nas ruas e praças públicas. Hoje, com o jogo na ilegalidade, tal coisa se verifica abertamente. A regulamentação, entretanto, não poderia ser feita de retirar das praças públicas a prática do jogo.

PRINCÍPIOS FALSOS. O sr. Afonso Segreto Sobrinho terminou dizendo não achar bem para que motivos morais e jurídicos se baseiam aqueles que são contra a regulamentação do jogo do bicho, nunca foi atingido por que se joga abertamente e ninguém se sente desmoralizado por isso, e se em nome do direito, desde que outros jogos são permitidos pelo governo, mais um não faria mal a ninguém...

Examinar as críticas, bem como as sugestões honestamente apresentadas, para aceitá-las, ou não, conforme a procedência que nelas encontrar, dentro do propósito de conciliar os múltiplos interesses de ordem diversa que agitam o ensino secundário, desde que não sejam feridos os objetivos supremos da educação e do ensino que estão sob a sua guarda".

Simões Filho

Com Rações Balanceadas o Rebanho Desaparecerá

A Prefeitura Consentiu na Evasão de 20 Por Cento da Produção de Resíduos Para os Estados — Situação Grave Para os Criadores Locais

O sr. Osmar Rezende, do PSD, na sessão de ontem da Câmara Municipal, falou sobre as providências adotadas pela Secretaria de Agricultura para distribuição de rações balanceadas à criação bovina do Distrito Federal. Disse que antigamente 80% da produção de resíduos dos moinhos eram destinados ao rebanho carioca.

REDUÇÃO

Posteriormente, a C.C.P., reduziu essa percentagem para 20%, concordando com isso o representante da Prefeitura naquele órgão, o atual secretário de Agricultura, sr. Felício da U.D.N., Mário Martins da U.D.N., Cotrim Neto, do P.R.P. e outros, reclamaram contra a redução final de um projeto de lei estendendo aos produtores rurais e reformados favores especiais.

É que o projeto aprovado estendia os favores "aos produtores rurais" e na redação final surgiu um acréscimo, estendendo os benefícios a aqueles produtores de escolas "ou estabelecimentos", o que amplia a concessão. A redação final foi posta a votos por pedido do sr. Frederico Trola, do P.R., levantando a dúvida da inclusão do trecho "ou de estabelecimentos" após o projeto sair do plenário, a Mesa determinou providências para investigar o caso.

SESSÃO NOTURNA. De acordo com a convocação anterior, os vereadores foram convocados para mais uma sessão noturna. Na Ordem do Dia da sessão da tarde nada foi aprovado.

Delegado: "Pensava Afastá-lo da Seção"

O comissário Deraldo Padilha de Oliveira enviou ontem ao Delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, uma carta na qual solicita a sua dispensa da chefia da Seção de Repressão ao Meretrício e Lenocínio.

Após conferência com o chefe de Polícia sobre o assunto, resolveu o delegado conceder o afastamento do conhecido policial.

O QUE ALEGOU PADILHA

Apuramos que o comissário Padilha, na carta que enviou ao sr. Cicero de Melo, salientou achar-se cansado depois de 9 meses de trabalho em defesa da sociedade, contra os maus elementos que a infestam. Sua atividade, continua ele, nem sempre foi compreendida pela imprensa, que criou ambiente hostil em torno do seu nome.

Afirma também que, verificando ser impossível sua permanência à frente da Seção de Meretrício e Lenocínio, solicitava demissão do cargo não só para não criar dificuldades à administração que vem tendo o delegado Cicero Brasileiro de Melo, como também para silenciar a onda que se criou em torno da polícia pela imprensa, por vezes apaixonada nas suas apreciações.

Disse mais: que com a consciência de dever cumprir sempre fiel às ordens que recebia, tanto da Chefia de Polícia quanto do próprio delegado de Costumes, desejava a este último prosperidade sempre crescente à testa daquela importante especialização.

"SAIRIA DE QUALQUER MODO". Ouvimos o delegado Cicero Brasileiro de Melo, que nos disse: "A imprensa, refletindo a opinião do público, tem condenado diariamente os feitos do jovem policial. Ultimamente eu estava propenso a demiti-lo das suas funções; sua carta que me chegou às mãos veio apenas apressar que era meu pensamento fazer. Seu um homem justo que vê as conveniências da permanência ou do afastamento de um meu subordinado. Concordo em que o sr. Padilha criou um ambiente insustentável para si próprio, embora o admire pessoalmente

pelo seu denodo e indiscutível coragem". NO LUGAR DE PADILHA. Fomos informados por outra fonte de que será designado para a Seção de Meretrício e Lenocínio o comissário Daltro de Almeida Rocha, atual chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações.

Enquanto não for assinado o ato oficial de transferência, a Seção ficará sob a chefia do detective Oséas, até agora auxiliar imediato de Padilha.

EXIGÊNCIAS. O projeto determina exigências para a inscrição no exame vestibular sem distinção de sexo e dispõe, por outro lado, que os regulamentos e portarias atinentes ao fato sejam modificadas, a fim de cortar qualquer restrição às mulheres que gozam, na Constituição, dos mesmos direitos dos homens.

JUSTIFICATIVA. Justificando seu projeto o senador Mzort Lago apresentou o discurso do ministro Neves da Fontoura, quando da instalação da comissão organizadora da VIII Assembleia da Comunidade Inter-Americana das Mulheres.

O Diretor Intervém na União Dos Guardas Civis

Protesto da Associação Encaminhado ao Chefe de Polícia

O presidente da União Beneficente dos Guardas Civis, sr. Durval Gomes de Vasconcelos, denunciou ao Chefe de Polícia o diretor da Guarda Civil, sr. Cláudio Vieira Peixoto, acusando-o de prejudicar o desenvolvimento da referida associação induzindo os seus guardas a não ingressarem no seu quadro social a pretexto de que se trata de uma entidade subversiva e crypto-comunista.

O texto do ofício foi divulgado em circular distribuída aos associados da U. B. dos Guardas Civis.

O TEXTO

É o seguinte o texto da denúncia do sr. Durval Gomes de Vasconcelos: "A União Beneficente dos Guardas Civis, sociedade civil de direito privado, com sede à Praça da Independência número 69, 2º andar, por seu presidente, vem à presença de v. excia. a fim de relatar fatos graves que estão ocorrendo em prejuízo de seu desenvolvimento e provocados pela animosidade contra a mesma manifestada até o ofício a v. excia. dirigido.

Trata-se do sr. diretor da Guarda Civil que, por mais de uma vez, já em documento de sua própria autoria, já através relatórios de terceiros exarados em inquéritos administrativos, tem apontado a Diretoria da mencionada União, como constituída de elementos subversivos e crypto-comunistas. Mas, não é só. Cada noção de guardas civis que ingressam na carreira, é, antes, prelecionada pelo dito diretor que, além de exortar os guardas ao cumprimento de seus deveres e obrigações, faz sentir não ser do seu agrado o ingresso dos mesmos na União Beneficente dos Guardas Civis, dado que a mesma se encontra indicada na Delegacia de Ordem Política e Social, ao mesmo passo que transfere em propaganda, exalta os méritos de outra associação denominada "Casa da Polícia".

Ora, exmo. sr. general, a emulação entre sociedades congêneres constitui um índice de vitalidade, um fato de seu desenvolvimento, uma aliança do seu progresso. Mas que uma autoridade pública se lance na arregimentação de réis de uma em detrimento de outra, e atire sobre esta a nuvem de suspeição, coisa é que se não deve tolerar, já que tão excludente atitude não só envolve manifesto abuso de autoridade, como também é, an-

A "RAINHA DO ALGODÃO"



A srta. Patricia Mullerkey, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952, no aeroporto de Love Field, em Dallas, Texas, poucos minutos antes de iniciar a sua excursão pelos países sul-americanos servida pelas aeronaves da Braniff Airways. Patricia chegará ao Rio amanhã, dia 22, e aqui ficará até o dia 24, atendendo a um programa de solenidades que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro fará realizar em sua homenagem. Depois visitará São Paulo.